



O milagre feito com **PEBECO**

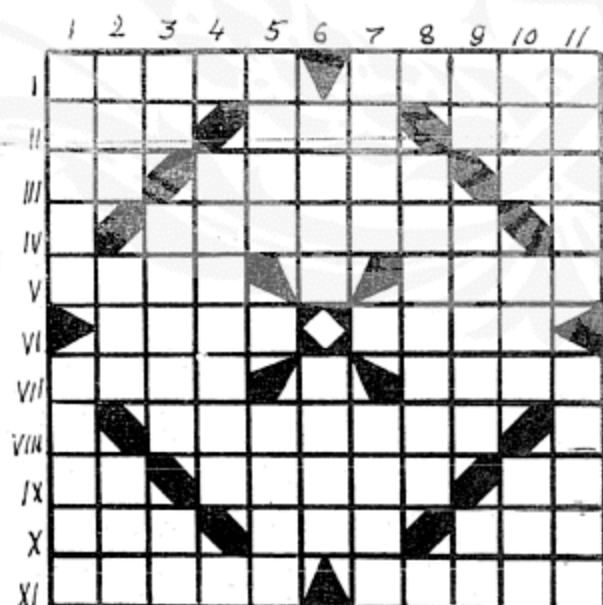
Branquear os dentes não basta para a hygiene buccal!

Dentes brancos, mas "furados"? Sim, senhor! Alvura não significa saúde dentaria: este facto é ignorado por muitas pessoas que, contemplando no espelho a alvura dos seus dentes, não prestam atenção aos primeiros passos da carie. Usando Pebecco, que neutraliza a acidez buccal, Va. Sa. estará protegendo eficazmente a sua dentadura. A acção energica do Pebecco limpa os dentes de facto, perfumando o halito e refrescando a bocca. Experimente o Pebecco ainda hoje!

Concessionarios: CARLOS KERN & CIA., Caixa postal 1912, RIO DE JANEIRO



F.A. 306



JUCA-RECIFE

SOLUÇÃO DO NUMERO ANTERIOR

HORIZONTAES

Caramujos — Araça — So — Rafar — Meare — Ir — II
— Naval — Orran — Lorot — Alimentar.

VERTICAES

Caraminhola — Ara — Era — Rol — Rafin — Varrj —
Aca — Ria — Aam — Martellante — Os — Soberanijar.

PALAVRAS CRUZADAS QUESTIONARIO

HORIZONTAES

- I — Clava — Especie de alguidar de madeira com o fundo conico.
- II — Planta das volarianaceas — Grandes Lagos — Rio do N. da Germania.
- III — Nota — Succo de carne condensado — Interjeição.
- IV — Decisão infallivel.
- V — Argumento sem replica — Sem sabor.
- VI — Mão — Confuso.
- VII — Phantasia — Margem de rio.
- VIII — Dor nervosa do ouvido.
- IX — Nota — Ilha da Oceania — Grande numero.
- X — Interjeição latina — Multidão — Deus.
- XI — Acesso — Muito gordo.

VERTICAES

- 1 — Demagogo sanguinario — Tira.
 - 2 — Eixo — Nome de homem — Nome de mulher (inv.).
 - 3 — Nota — Grosso — Interjeição.
 - 4 — Pedra preciosa.
 - 5 — Parapeitos sobre os muros — Serra do Distr. de Braga (Port).
 - 6 — Passaro palmipede — Criador.
 - 7 — Ilha do Est. do Rio de Janeiro — Herva de raiz amarga.
 - 8 — Brincão.
 - 9 — Preposição — Desordem — Nota.
 - 10 — Ave — Criado que leva o parasol (inv.) — Preparado (inv.).
 - 11 — Insecto diptero — Arrimo.
- Dicc. Simões da Fonseca.

NOTA — Aceitamos collaborações.

BORGIA

ROMANCE DE
MICHEL
ZEVACO



(CONTINUAÇÃO DO NUMERO ANTERIOR)

— Falava, talvez esquecendo-se de que alguém a ouvia.

— Desde esse dia — proseguia ella — começou o meu martírio. Quando lembrei a Rodrigo que elle jurára fazer consagrar a nossa união, desatou a rir. E adquiri logo a atroz convicção de que o amor dos seus olhos era uma mentira... Mentira o amor das suas palavras... Mentira tudo o que fazia e dizia. Passaram-se annos, lentos, sombrios. Meu pae e minha mãe morreram de desespero... Eu tive filhos, e tratei de prender a minha vida ao amor materno. Um dia, Rodrigo disse-me que eu o incomodava... Lancei-me de joelhos, roguei, chorei... No dia seguinte, elle desapparecia, deixando-me um bilhete contendo apenas estas linhas: "Uma vez que não queres ir embora, vou eu!" Desvairada, precipitei-me para o quarto dos meus filhos: tinham desapparecido...

— Horror! — murmurou Giacomo, numa imprecação muda.

— Não sei como não fiquei louca!... Como não morri! Quando recuperei a saúde, após seis mezes de febre, comprehendí, com um espanto inexplicavel, que ainda amava Rodrigo.

Aquella que fora Rosa Vanozzo, e que não passava então de feiticeira do Ghetto, accrescentou:

— Ah! Infeliz e covarde!... Amel-o durante longos annos. Amel-o de longe. Segui-o a Roma. Passei a minha vida a espial-o, a contar os seus amores... E, pouco a pouco, sentia fortificar-se em meu coração a necessidade de vingança. Por muito tempo, o amor e o odio disputaram a minha alma... E o odio triumphou.

— Ah! signora... Como deve ter soffrido! Mas, seus filhos?

— Meus filhos!... Quando elles cresceram, quiz vel-os e dizer-lhes a verdade... Cesar quiz matar-me... Francisco quiz mandar internar-me como louca... Lucrecia mandou-me pôr na rua.

— Signora... essas recordações atrozes fazem-lhe mal.

— Fazem-me bem, Giacomo... Quando revolvo assim as chagas do meu coração, quando vorto sobre ellas o veneno que corrôe, parece-me que o mal diminue... E esse mal é o amor. Escuta: ainda não acabei... Entre todas aquellas que Rodrigo amou, houve uma que detestei mais do que as outras... Pareceu-me que essa era amada por elle verdadeiramente. Graças ás intel-ligencias que eu soube crear no Vaticano, consegui saber que ella estava grávida. Nasceu a criança. Era uma menina. E'-me impossivel dizer até que ponto eu a odiava... qual foi a minha terrível alegria quando constatei que a mãe, tão covarde como o pae era feroz, abandonava o filho!...

— Espanta-me, "signora"!

— A mãe era a condessa d'Alma. O filho foi regeitado nos degraus da igreja dos Anjos. Apoderei-me delle!

Level-o... Todos os meus odios convergiram para a cabeça dessa creatura innocente. Entreguei-a a uma terrível megêra, que a torturou até o dia em que uma revolta me trovejou de repente nas entranhas e em que comprehendí que o meu coração sangrava com os sofrimentos abominaveis da criança. Ella tinha dez annos. Toda arquejante do seu martyrio, level-a para minha casa. E foi como um ralo de sol que entrou no inferno. Chamei-a Rosita... Ella cresceu; sua formosura tornou-se ineffavel... e eu, a amaldiçoada, eu, a feiticeira, senti então alegria tão suave, que, ás vezes, me parecia que o coração ia rebentar... e que eu chegava a esquecer a minha vingança... Mas, Rodrigo devia também despertar-me as recordações... Um homem... um velho... apaixonou-se pela minha Rosita... E esse velho que a ama e quer violar-a, sabes tu quem é, Giacomo? E' o Papa, é Rodrigo Borgia, o pae de meus filhos, o amante da condessa d'Alma, o proprio pae de Rosita...

— O assassino de minha mulher... — terminou Giacomo, que escutava, com os olhos dilatados pelo terror:

— A "Maga" sorriu de maneira estranha.

— Da mesma fôrma por que salvei a tua filha, Niña

— disse ella, acabo de salvar Rosita. Agora mesmo de noite, ella deixa Roma... A estas horas já deve estar em segurança. Pois bem! Giacomo, comprehendes que chegou a hora de vingar-me e de vingar-te também? Comprehendes que hesitei enquanto estava com Rosita e que, agora, nada mais me resta a fazer na vida... senão fazer soffrer aquelles que me fizeram o mesmo?

— Sim, "signora"! Auxíliar-a-ei com todas as minhas forças.

— Bem! Para começar, é preciso que Rodrigo saiba onde encontrar-me.

— Crê, então, que elle quererá vê-la? — disse Giacomo, espantado.

— Tenho a certeza! Procurar-me-á ou mandará procurar-me no Ghetto. Não me encontrando ahí, ha-de querer saber o que foi feito da "Maga"... Encarregaste de informá-lo?

— Será muito simples, "signora"...

— Conheces o templo da Sibylla?

— Em Tivoli... perto da cidade do Papa. Já lá fui com a "signora" Lucrecia.

— Pois bem... Tenho razões poderosas para crêr que o Papa ha-de querer passar ahí alguns dias... E' o antro dos seus deboches — accrescentou ella, a meia voz. Pois bem! E' para lá que eu vou... A vinte passos do templo da Sibylla se acha, por sobre o precipício, uma caverna natural. Já a habitei. E' nessa caverna que Rodrigo ha-de encontrar-te logo que tiver necessidade de mim... E, immediatamente, ha-de precisar ver-me. E' preciso que elle saiba.

— Ha de saber-o, "signora". Eu me encarrego disso.

(Continua na pag. seguinte)

— Bem, Giacomo. Tu és um servidor leal. E agora, que sabes ser eu a mãe de Lucrecia, leva-me até perto della.

— “Signora!” “Signora!” Tome cuidado! — disse Giacomo, a tremer. Se ella despertar, mata-a-á!

— Não, Giacomo... Ella não me matará... E, depois que queres?, agrada-me correr esse perigo. Antes de dizer adeus para sempre ao meu passado, e talvez á vida, quero ver a minha filha Lucrecia, Giacomo.

— Venha, “signora!” Eu obedeco — respondeu o velho, que fôra agitado por um tremor convulso.

Apagou o alicho e tomou a mão da “Maga”. A velha palpitou numa alegria terrível. Ambos sahiram.

Foram ao longo de corredores escuros, desceram escadarias, transpuzeram salas silenciosas e, afinal, entraram num gabinete estreito.

— E’ aqui! — murmurou o velho ao ouvido da “Maga”. — Ninguém jamais ninguém penetra neste gabinete. A porta que acabamos de atravessar não se abre nunca... Só a senhora Lucrecia é que tem a chave... Mas eu fiz uma, por sua ordem. Aqui está o quarto de dormir... O leito fica defronte... As alas do serviço nocturno dormem na peca contigua.

— Espera-me aqui! — respondeu a “Maga”, que já abria com infinitas precauções uma portinha que estabelecia communicações entre o gabinete e o quarto de dormir.

BORGIA

(Continuação)

Depois de transpôr essa porta, a mãe de Lucrecia deixou-a entreaberta e estacou por momentos.

— Oh! — disse ella, mentalmente.

— Que delirante volupia a da vin-

gança! Ella aqui está! E’ minha filha! Foi ella que me mandou pôr na rua! Ella que não teve piedade das minhas lagrimas!... E eu não terei piedade da sua juventude, nem da sua formosura. Não é minha filha; é um monstro execrando, como o seu irmão. Chegara a sua vez! Paciencia! Ella, porém, a filha infiel, deve ser a primeira a succumbir.

Apalpou no seio e tirou um vidrinho que ella desmanchava de vagar, sem tremer...

Avançava para o leito, deslizando em vez de caminhar, sem um rumor, sem um gesto.

— Uma gotta... apenas uma gotta nos seus labios... e era uma vez Lucrecia!... A agonia será medonha!... Amanhã, os Borgia porão luto! Amanhã a alma da velha Borgia soffrerá o primeiro golpe de vingança!

Lucrecia appareceu-lhe á claridade da lamparina. Dormia. Um sorriso palrava-lhe nos labios.

Um dos seus braços pendia para fóra do leito, ao passo que o outro sustinha a sua cabeça emoldurada pela onda dos seus cabellos soltos... Estava, assim, de uma belleza soberana.

— Minha filha! — pensou a “Maga”.

Immovel, a velha contemplava Lucrecia. Esta, silenciosamente, suspirou, pronunciou algumas palavras inintelligíveis e o seu sorriso tornou-se mais suave.

Quando Lucrecia retomou a immobildade do somno profundo, a velha, deslizando, aproximou-se da cabeceira do leito.

— Ella sonha... — pensou a velha. — Sonha, feliz... porque o seu sorriso é calmo. Outr’ora, na minha terra, lá de noite ao seu quarto e, como agora, inclinava-me sobre o seu berço! Acontecia, então, ella despertar, ás vezes. Estendia-me os seus bracinhos, a rir, e dizia-me: “Boa noite, mãezinha!” E agora vou matá-la!...

Um estertor opprimiu o peito da velha. O quer que fosse parecido com um soluço dilacerou-lhe a alma.

— Como tu me amavas, então! Como amavas a tua mãezinha! Mal me vias e logo sorrias! Um dia, quando dávamos os nossos longos passeios... lembra-te, minha Lucrecia?... Segurava-te pela mão... gulava os teus passos vacillantes e tu te agarravas ao meu vestido... puxavas-me por elle... Eras voluntariosa... Fazias a tua mãezinha ir para onde querias.

A feiticeira inclinava-se quasi ao ponto de tocar o rosto de Lucrecia. Uma estranha allucinação se apossava della. Operava-se um milagre naquella alma ulcerada.

Tornava a ver Lucrecia, a sua filha, pequenina, tal qual a acalectára nos seus braços maternos. Era radiante poder de mysteriosa e magica natureza! A “Maga”, através dos seus soluços, soltou um leve riso suffocado.

— E’ que tu eras gulosa, quando ainda mamavas... — murmurou ella. — Um dia, tinhas tanta ansia de sugar o meu leite, gulosa, que

POMADA MINANCORA

Um verdadeiro tesouro!



PARA FERIDAS, INFLAMAÇÕES, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, ETC.

MELHOR QUE QUALQUER CRÈME DE TOUCADÔR

mordeste o meu seio, até fazer sangue... Ah! mas como os teus dentinhos eram agudos!

E, agora, a pobre velha chorava lágrimas ardentes. Mecanicamente, tapára o vidro e puzera-o na cintura. E não foi uma gota de veneno que cahiu nos lábios de Lucrecia adormecida.

Foi uma lagrima... Uma lagrima tepida, agridoce... Uma lagrima sublime e pura que, na sua gottinha brilhante, continha esse thesouro inestimavel que se chama um coração de mãe!

Em contacto da gota quente e salgada, Lucrecia teve um sobresalto. Mais alguns momentos lutou ella contra o sono. Depois, despertando bruscamente, levou a mão aos lábios.

— Quem está ahí? Quem está ahí? gritou ella, espantada, saltando do leito.

Alimentos depois, as criadas, despertando, correram como archote. E Lucrecia gritava furiosa, dando ordens.

— Procurem! Revistem por toda parte! Havia alguém ahí, tenho certeza. Senti... aqui... na minha bocca... Gm! foi talvez um beijo de espectro!...

Procuraram por toda parte. Nada encontraram.

Entretanto, Giacomo reconduziu a "Maga" até a portinha por onde a felicidade penetrára no Palacio Ridente.

— Está satisfeita, senhora? — perguntou elle, na occasião em que ella ia afastar-se. Viu a senhora Lucrecia?

— Não! — respondeu a velha, em tom estranho. — Mas vi minha filha!

E immergiu pela noite, dirigindo-se para uma das portas de Roma. E allí esperou que alvorecesse.

Aberta a porta, ella sahíu da cidade e afastou-se pelos campos, caminhando num passo resolutivo.

FANTASMAS D'HYSTERIA

CAPITULO XX

DOIS dias depois da prisão de Rastgens. Estamos no Vaticano.

A bibliotheca onde introduzimos os nossos leitores — lugar preferido por Alexandre VI, uma pequena peça que nada tinha de commum com a grande bibliotheca official do palacio — é uma sala encantadora e propria para as meditações, maravilhosamente preparada para o repouso do corpo e do espirito.

São cerca de oito horas da noite. Perto de um grande vestibulo envidraçado e aberto, de onde se domina a cidade, o Papa, Cesar e Lucrecia conversavam em voz baixa.

— Conselho de familia! — murmurou, mysteriosamente, os prelados e os senhores espalhados pelo palacio. Que sahía dali? Que bula? Que guerra?

Alexandre VI estava sentado numa poltrona.

Cesar estirava-se num coxim.

Lucrecia, estendida de barriga para baixo, sobre um tapete, deixava vagar o seu olhar sobre Roma.

— Astorre partiu? — perguntou o Papa.

— De manhã — respondeu Cesar.

— Sozinho?

— Não! — acrescentou Garconio, como o senhor me disse. A estas horas, estão a caminho. Mas, meu pae, tudo isso me parece por demais demorado.

— Paciencia... "Corpo di Bacco", Cesar! Tens tempo. Ainda tens uma vida inteira na tua frente! Que dirias tu, se, como eu, só tivesses alguns mezes de vida?

— Pelos chavelhos do inferno! Nem por isso deixo de ter pressa... Eu me consumo... Ha momentos em que soffro a nostalgia da batalha. Sonho com cavalgatas titanicas, vejo massas humanas onde penetro com os meus cavalleiros com uma ponta de ferro na carne... E' uma bella musica — o tumulo de uma balburdia, meu pae! E o prazer da destruição! O gozo do ago que mergulha num peito ou nas costas... O espatifar de um cerebro que salta ao peso de um golpe de massa, e as bocas, bocas, bocas de sangue onde mergulham os cascos dos cavalllos. Sonho tudo isso, tenho tedio de não poder matar.

Falando assim dos seus sonhos, Cesar era muito mais terrivel ao ser visto a dizer essas coisas na mesma voz baixa e concentrada, sem brilhos de voz. Apenas os seus olhos se injectaram de sangue, como acontecia todas as vezes em que uma emoção o agitava.

— Que magnifico tigre — pensou ella.

Lucrecia não dizia coisa alguma. Continuava a olhar para o vazio das coisas que só ella via e que havia dentro della.

— Com que então, meu pae? — continuou Cesar. — Quanto mais cedo, melhor. Além de que, é preciso aca-

(Continúa na pag. 51)



Assim afirma, com alegria, toda mulher que recorreu ao Tricófero de BARRY quando viu sua beleza gravemente ameaçada pela apparencia opaca, áspera e enfermiga do cabelo...

Basta uma fricção diária com Tricófero de BARRY para que o pericraneo recupere sua saúde e as raizes recuperem sua energia. Como resultado natural, o cabelo volta a ser brilhante, loução e dócil, adquirindo maior formosura do que antes e sendo mais facil penteal-o com toda a elegância.

Graças a este admiravel poder vitalizante e embelezador, o Tricófero de BARRY é hoje reconhecido como o que ha de melhor para o cuidado e conservação do cabelo.

Si seu cabelo está agonizando, isto é si lhe nota opacidade, si a caspa o invadiu e si cái facilmente ao penteal-se, não perca um instante! Faça logo uma fricção diária com

Tricófero de BARRY

Dentro em pouco se terá reunido aos milhões de homens e mulheres de todas as partes do globo que louvam este preparado.



CARLOS MAGNO (Capital) — Caro senhor. O caso é muito simples. Não sendo eu o interessado, nem tendo vantagens a gosar, não vou ficar á disposição dos que me procuram. Não é logico?

Todas as manhãs e todas as tardes vou á redacção, onde me encontrará. Entretanto, ha na redacção, quem lhe indique um outro telephone, onde sou encontrado entre meio dia e 5 horas da tarde.

Quanto ao resto, declaro, mais uma vez, que embora não me interesse, o sr. poderá me falar sobre o assumpto, pessoalmente.

DULCE VIOS (Minas) — Aqui vae a sua consulta:
"Caro Yves. Poderia ter a gentileza de informar-me qual é o autor do soneto abaixo?

ANJO DA GUARDA

*Ser assim, como agora, eternamente,
Com junto a ti, em muda adoração,
Sem cuidar do que está na minha frente,
Vendo a luz do luar na tua mão...*

*Pensar, e crer, viver de ti somente
Numa terna e constante devoção
Rezando-te á bondade, como um crente,
Na toada sutil do coração...*

*E será esta vida um paraíso,
Pois, no futuro roseo que diviso,
Has de ser, no meu lar, ó casta flor,*

*A que foste no céu do meu noivado
Como um anjo da guarda immaculado,
Asas espalmas, espalhando Amor.*

Resposta:

Não conheço o autor de tal composição. Entretanto ella ahi fica, para que algum leitor a possa identificar e revelar, assim, o nome do seu autor. E' o mais que posso fazer.

BUETTMMANN (Capital) — A carta que v. ex. me dirige é a seguinte:

"Caro Yves. São já passados muitos meses, que tenho sempre ao meu lado o "Fon-Fon", e a pri-

SAIBAM

fórma, clareza, obscuridade, tragado, etc. E cada um desses aspectos revela coisa diversa, mas coerente, em geral, com as demais características que o graphismo apresenta. Não julgue, portanto, que a "linha desigual" denuncie, apenas, — "versatilidade de sentimentos".

Ella dá a idéa exacta, precisa, do caracter das pessoas, mostrando que o possuidor de tal typo de letra, comquanto seja alegre, dynamico e explosivo, não é pessoa em quem se deva confiar...

Há mais, ainda... Intelizmente, D. Buettmann, para a sua pessoa...

ELIANE (S. Paulo) — E' muito interessante a sua carta. E é interessante justamente porque foge á vulgaridade das que chegam a esta secção. Ella, aliás, não é bem uma epistola... (Epistola... missiva... Que palavras cretinas!) Emfim, a sua mensagem é, antes, um inquerito intelligente, mas, como todo inquerito, traz sempre as mesmas perguntas — as perguntas que já me foram feitas, dezenas, talvez centenas de vezes.

Em todo caso, desprezando as considerações literarias, que bordou, sobre o caso (até parece que v. ex. é do meu sexo... As mulheres, em geral, não escrevem cartas literarias, desse genero — bella carta onde scintilla um espirito de estheta...) quero resumir aqui, em itens, a investigação contida na sua escriptuosa enquête.

1.º — Que pensa do actual momento literario, no Brasil?

Resposta:

— O nosso momento literario assignala, como o de todo mundo, uma phase revolucionaria do pensamento humano — o que é perfeitamente explicavel, neste século de transformações radicais de innovações e progressos de idéas, de idéas e de idéas...

...poderia, asseguro e que tenho a preocupação de fazer justiça. A mim me envergonha negar a quem o tem.

...em um livro — A propósito desse genero

...os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

...e a todos os meus amigos e a todos os meus

MEU CORAÇÃO EM CAMARA LENTA — É este o ultimo romance de Maurice Dekobra que, como se sabe, é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em tradução, o romance de Dekobra, que é um dos grandes nomes das modernas letras france-

COUPON

Data da consulta...

Nome do consulente...

1-10-938

ODOS...

... e acertos traduzem, fielmente, a mentalidade dominante.

1.º — Que julgo forma o sr. do homem do nosso tempo? É melhor ou inferior a nós outras?

Resposta:

— Apesar da sua condição mortal, elle, o homem do presente, tem operado tão larga série de prodígios, que não pôde ser comparado á ficção dos deuses da Mythologia: Jupiter, Neptuno, Plutão, Marte, Vulcano, etc.

2.º — Qual a sua opinião sobre o amor?

Resposta:

— Sirvo-me da canção de Béranger, quando diz:

"C'est l'amour
l'amour,
l'amour,
qui fait le monde
à la ronde...
Et chaque jour,
à son tour
le monde
fait l'amour..."

Ou seja: E' o amor que faz o mundo andar ás tontas e, por seu turno, cada dia que passa, o mundo faz o amor.

3.º — Que pensa de mim?

Resposta:

— Que pena! Eu só conheço a flôr pelo cheiro...

N. TEIXEIRA (Est. Rio) — Tenha paciência, dr. Não dou a minha opinião, sobre trabalhos literarios, senão aos proprios interessados, e quando estes m'a solicitam.

Si o poeta de sua amizade não confia em si, que ao menos confie na dignidade alheia — mormente num homem como eu, que tem, sempre, a coragem de elogiar (os covardes e os invejosos não elogiam ninguém) quando é mister, e a franqueza de criticar, quando se faz necessario.

O que, porém, asseguro é que tenho a preocupação de fazer justiça. A mim me envergonha negar mérito a quem o tem.

SONETO DE UMA SYLLABA — A proposito desse genero de poesia, nessa medida, recebi do poeta Sobreira Filho, um dos nossos espiritos novos de realce em nossas letras, os sonetos intitulados *Ai* e *Pó*, plasmados, apenas, com uma syllaba metrica.

O que deu motivo a esse jogo floral de poesias minúsculas foi a consulta de uma leitora, *Anna d'Aus*, que desejava saber qual o menor soneto do mundo.

Publiquei, aqui, o soneto de Totó Rodrigues, sob a epigraphe de *Credo*.

COUPON

Data da consulta.....

Nome do consulente.....

1-10-938

Outros leitores me enviaram novas composições no genero, umas, com igual numero de syllabas, outras, com um numero ainda mais reduzido.

Os dois sonetos de Sobreira Filho pertencem a essa categoria, sendo, portanto, reduzidos, em demasia, no seu numero de palavras.

O mérito de cada um, não o discuto; mas como trabalho curioso, de paciência e artificio, eu os considero obras primas.

Aqui dou os dois, publicando, em primeiro lugar, o *Pó*, que é indiscutivelmente um primor:

PÓ

(Soneto de uma syllaba)

A
côr
da
flôr

o A-
mor
e a
Dôr,

tu-
do é
só

o
que?
— Pó...

AI

Quem
me
vem
e

em
si
tem
de

mim
dó?
(Céus!)

Sim:
Só
Deus!

SOBREIRA FILHO

MEU CORAÇÃO EM CAMARA LENTA — É este o último romance de Maurice Dekobra que, como se sabe, é um dos grandes nomes das modernas letras francezas.

Vecchi, editor, que se tem esforçado por nos dar, em traducções excellentes, obras de destaque, em francez, hespanhol e italiano — depois de nos offerecer os livros magnificos de Pitigrilli — o príncipe dos humoristas da Europa — nos surpreheende, agora, com esse romance moderno, do brilhante escriptor.

Meu coração em camara lenta gyra em torno de uma série de episodios curiosos, engendrados pela imaginação rica de Dekobra, é bem certo, mas que são verosímeis, pelo menos no ambiente onde elles se desenrolam. São paginas, friseamos ainda, de um sabor verdadeiramente inédito e surpreheendente. Nella se mescam, numa movimentação hábil, lances pitorescos e tristes, scenas emocionantes e ridiculas, a par de impressionantes aventuras, que nos fazem rir e sacodem os nervos, num "frisson".

A traducção, que é de Rubem Ulysséa, nos apresenta o romance francez com grande fidelidade, na sua radiosa elegancia de fórma.

A *Vecchi*, editor, agradeço a delicadeza da offerta do exemplar, feita ao redactor desta secção.

YVES

Como deve a mulher distribuir suas atenções entre o marido e os filhos?

SEMPRE que se trata dos filhos e da sua influencia na felicidade matrimonial, elles são considerados, naturalmente, como os mais solidos laços para solidificar o affecto dos paes.

Basta o simples conhecimento da natureza humana e do sentido da familia, para confirmar amplamente este conceito.

Entretanto, por mais estranho que pareça, na realidade nem sempre isto acontece.

Ao contrario: innumerables são os casos em que o apparecimento do primeiro bebé marca, na felicidade conjugal, o "principio do fim..."

Mas — diga-se desde logo — nunca o filho é o culpado dessa circumstancia. Geralmente, a culpada é a esposa, muito embora involuntariamente. Culpada, sobretudo, pela ignorancia. Pela incomprehensão que arrasta a um excesso que desequilibra a estabilidade doméstica.

Pois não resta duvida que todo lar precisa de um equilibrio estável de affecto, de sentimentos e de caracter para manter-se feliz.

Esse equilibrio é, muitas vezes, rompido, porque a esposa, illudida pelo acontecimento fundamental que constitue na sua vida a presença do filho, perde, até, o sentido da realidade. No afan de consagrar-se á nobre missão materna dictada pelo seu instincto e sua consciencia, deixa-se absorver inteiramente por essa nova existencia, descuidando-se e esquecendo-se de outros deveres tão imperiosos como são as atenções que deve ao seu esposo, relegado injustamente no affecto e seus cuidados. E' assim que o filho, que deve constituir sempre um sólido "laço", muitas vezes se transforma numa "cunha"...

Em vez de unir, separa...

Mas, como ficou dito, não é ao filho que cabe a culpa deste phenomeno, e sim a mãe, ou melhor, á sua incomprehensão.

Quando o lar deixa de ser uma atracção para o esposo...

HA pouco tempo, nos Estados Unidos, num club feminino, ao ser agitada a discussão da questão das mães que descuidam dos maridos para preoccupar-se com os filhos, o problema deu lu-

gar a uma série de debates curiosissimos e summamente interessantes. Houve esposas que, dando mostras de uma incomprehensão absoluta do problema allegaram:

"O meu esposo é tão extremamente ciumento, que até sente ciumes do carinho que prodigaliza ao nosso filho."

Como se vê, o criterio não pôde ser mais estreito e absurdo.

Porque nenhum pae, evidentemente, é capaz de sentir ciumes pelo carinho que sua esposa dispensa ao seu proprio filho, pelo que isto constitue uma falsa interpretação do resentimento que produz em qualquer esposo a diminuição das atenções de parte de sua mulher.

O phenomeno evidencia-se mais claramente quando estudamos os symptomas. Assim, por exemplo, disse outra esposa:



"Desde que nasceu o nosso primeiro filho, notei que meu marido perdeu o seu apêgo pelo lar... Começou a sair com mais frequência, a tal ponto que, ultimamente — quando já temos trez pequenos — quasi o considero um estranho, pois sae pela manhã e só regressa altas horas da noite..."

Deante de tal declaração, occorre indagar: Foi o marido que "perdeu o antigo apêgo ao lar"... ou foi a casa que deixou de oferecer a elle a atracção a que estava habituado? Não teria sido a esposa, que deve manter os attractivos do lar, a responsavel pela situação creada? Outras esposas objectaram:

"Meu marido mudou até de character, depois que temos um filho. Trata-me quasi com brutalidade, e considera o filho um intruso..."

A má interpretação dos factos continúa accentuando-se em taes casos. As esposas pouco razoaveis acham que a culpa é dos maridos, quando na realidade são ellas que confundem as coisas.

Não ha pae que possa considerar o filho como um intruso, si não o fizerem sentir que esse ente querido, effectivamente, modificou de algum modo a ternura e o carinho que antes desfructava em casa. Mas, assim como "o amor é cego", também o carinho das mães produz nellas uma cegueira parcial, contra o que é preciso reagir a tempo, considerando a sua dupla situação de esposas e mães. Discernimento, é o que falta em taes casos.

Essa capacidade de distinguir é que permittirá, digamos assim, distribuir a sua caudal affectiva, de tal maneira, que o marido nunca chegue a sentir-se desprezado do seu carinho.

Todo homem guarda uma profunda gratidão pela esposa que lhe deu filhos

PARA demonstrar a innata tendencia do homem, em todos os casos, pelo conforto das suas virtudes domesticas e o seu crescente carinho conjugal influenciado pelos filhos, o referido club de mulheres organizou estatisticas interessantissimas. Segundo dados apresentados, quasi a totalidade — noventa e oito por cento — dos homens que durante a sua vida foram casados e estavam divorciados, guardavam melhor impressão das esposas com as quaes tiveram filhos.

Não importa saber quaes os motivos que os levaram á separação, e as demais qualidades e condições, boas ou más, das suas esposas: o factor "filhos" é sempre decisivo a favor da esposa, no conceito e no sentimento do homem. Elle guarda sempre uma profunda e irresistivel gratidão pela mulher que lhe deu filhos. Resta ás esposas, saber repartir o seu carinho entre o marido e os filhos.

NORA VOSSLER DE QUIROGA



O symbolo de QUALIDADE

TUDO o que a sciencia moderna pode fazer para produzir um dentifricio perfeito foi posto em pratica pelos chimicos dos laboratorios Squibb na creação do Creme Dental Squibb, que limpa os dentes sem desgastar-lhes o esmalte, conserva as gengivas sadias e evita a carie. E não limpa somente. Combate a causa das caries e da irritação das gengivas, a Acidez Bacterica, formada entre os dentes e gengivas pela fermentação dos residuos alimentares. Ao ler annuncios contradictorios de dentifricios, siga esta regra: antes de comprar veja *quem fabrica* o producto que deseja. Ha mais de 75 annos Squibb dedica-se ao fabrico de productos scientificos da mais alta pureza. Em todo o mundo o nome Squibb é um distinctivo de qualidade. Use o Creme Dental Squibb com a confiança absoluta que essa marca merece.

Distribuidores exclusivos:

M. BARBOSA NETTO & CIA. - RIO DE JANEIRO

CREME DENTAL SQUIBB

EFFICAZ... NÃO IRRITA... DELICIOSO SABOR
....PROTEGE SCIENTIFICAMENTE....



A arte de ser bella

POR JOSEPHINE LOWMAN



◆ As mulheres que usam MICHEL destacam-se logo. Têm a bocca suave e juvenil. MICHEL auxilia a conservar a belleza e a seducção. É usado no mundo inteiro, por milhões que o elegeram porque é uniforme e se espalha igualmente, dando á bocca uma sensação de frescôr. Seja uma mulher encantadora. Experimente MICHEL.

SETE CÔRES FASCINANTES
Blonde • Brunette
Cherry • Capucine
Vivid • Raspberry
e Scarlet

Tamanhos: De Luxo
Grande - Popular



OFFERTA ESPECIAL

dos distribuidores:

LUIZ HERMANN FILHO & CIA. LTDA.

SECCÃO DE ATACADO
CAIXA POSTAL 247 - RIO

Incluo 2\$100 para receber um baton Michel-Experiencia para loura ou morena.

NOME.....

ENDEREÇO.....

* (Risque loura se o seu typo for morena e vice-versa.)



Para respirar bem, empregamos todo o systema respiratorio e a capacidade completa dos pulmões.

MUITAS das coisas que servem para dar força á vida, e que seriam a herança natural do homem, a civilização agora nos faz pagar em dinheiro. Isto se observa em nossas grandes cidades. Por exemplo, um apartamento exacto ao sol custa muito mais do que um outro que esteja em sentido contrario. O ar, entretanto, é livre. Não precisamos compral-o em garrafas. Por que não aproveitar essa vantagem?

Exercicios respiratorios são mais efficientes para o homem ou a mulher que passa muitas horas dentro de casa, assim como para os que soffrem de perturbações gástricas e nervosismo.

Mesmo que você goze de boa saúde, aconselho-a a fazer exercicios para respirar sempre muito bem.

Assim, se estudar os methodos de aspirar, melhorará consideravelmente a maneira de respirar.

A India desde ha muito tempo possui segredos sobre o verdadeiro valor activo do processo regular de respiração. Lembre-se que a maneira correcta inclúe todo o systema respiratorio e põe em funcção os pulmões na sua completa capacidade. Isto quer dizer que os músculos do diaphragma e abdômen, peito e costas estão constantemente em movimento. Não se deve fazer força. É facil e commodo.

Diga isto a seu Marido

Quando seu marido estiver sem apetite e se sentir indisposto ou adoentado, com empachamento, peso, dor e outros desarranjos do estomago, a lingua suja, mau gosto na boca de manhã ou durante o dia, peso, calor e dor de cabeça, tonturas, palpitações, nervosismo, falta de ar, sufocação, opressão no peito ou no coração, certas doenças da pele, queda dos cabelos, mal estar depois de comer, dores no corpo ou nas articulações, preguiça e moleza geral, dores, colicas e outras perturbações do ventre, do figado e baço, muita sede e quentura na garganta, ancias e vontade de vomitar, prisão de ventre, mau halito, indigestão, arrotos, gases, diga-lhe que todos estes sofrimentos são causados por substancias infectadas e fermentações toxicas no estomago e intestinos, e que use **Ventre-Livre** sem demora.

Ventre-Livre evita e trata todos estes sofrimentos porque faz muito bem ao sangue, figado e baço, tonifica as camadas musculares do estomago e intestinos, e os limpa das substancias infectadas e fermentações toxicas, que tão grande mal causam aos nervos, ao cerebro, ao coração, rins e a todos os órgãos do corpo.

* * *

Lembre-se sempre:

Ventre-Livre não é purgante

* * *

Tenha sempre em casa
alguns vidros de **Ventre-Livre**

M A R I A M I N H A

CONTO DE IRENE DRUMOND

NAQUELLE dia a chácara amarellecera limpa de flores... Tudo murchára, irremediavelmente, á friagem da noite que queimára tanto cruzados sobre o peito robusto como o sol de janeiro. E, braços da apesar da rudeza do officio, Fernando Alberto encarava a derrota consummada. Olhava todo o roseiral extinto, todo o verde crestado, como se a esperança, tão pequenina já, se desfizesse em cinzas...

Não era a primeira vez naquele anno. Outras vezes já, deitára-se confiante na manhã seguinte vendo a chácara estender-se multicolorida, enorme promessa de farta colheita esplendida, e a vira, pela manhã, murcha, desoladoramente murcha, como se um genio mau lhe houvéra borifado fogo no silencio da noite longa... O tempo gelava tanto que tudo morria á mingua de um mór-

no fago... Por isso mesmo, escabreado pela experiencia do ultimo inverno abrigára numa alamêda, toda plantada de grandes arvores cujas ramalhudas cópas se entrelaçavam amorosamente no alto, á rara collecção de violetas que amava sobre todas as flores. E foi para lá que fugiu a ansia indagadora do seu olhar, e foi lá que o mergulhou, satisfeito, reconhecendo-se menos perdido deante das muitas maravilhosamente fartas. Protegidas, escaparam á inclemencia do frio, e elle lá com ellas remover para o amanhã, incerto, mas distante ainda, numa pequena trégua ao desassossegado que o vencia, a difficuldade do momento inadiável.

E correu para lá... Colheu-as todas: eram muitas e eram todas! Deante da profusão embalado pelo perfume que desprendia, quebrou em seisma. Que fazer da salvadora colheita?

Pensou: havia em casa uma cesta; aranjaria uma "corbeille" original, toda róxa... Havia, perto, uma casa em festa; ouvira dizer que a filha do José Chico fazia anos... Eram tristes as violetas, mas elle daria um geito e a "corbeille" seria alegre. Comprar-lhe-lam, quando a expuzesse no portão da chácara onde erguera a sua tenda. E exultou á idéa que executaria.

Mas o sino da matriz da villa varrou o silencio da manhã nascente, lugubre e pesado, sinistro emissario que era. Dobrava plangente e triste, cumprindo, no badalar enfadonho e pausado, o desagradavel mistério de annunciar aos outros que morrera alguem. Fernando Alberto pôz o joelho em terra, e recitou, contracto, pelo morto anonymo, uma oração sincera. Subita onda de emoção subiu-lhe ao rosto crestado e varonil. Lembrava, dentro da casinha tósca, lá o fim da chácara, dessa vasta chácara estremeçada, que se vinha negando — pacto da natureza — á solicitação desvelada e carinhosa de seus braços sem fadiga; lá, na choupana humilde, a velhinha, sua avó, que passára a noite presa de dores inexplicaveis, suffocando gemidos para lhe poupar a vigília... A sua vovózinha dos tempos de garotagem, que lhe fôra mãe e pae na orphandade miseravel e o consolo do destino mau em que nascera e que lhe era ainda o melhor estimulo. E, homem robusto sempre, apesar da rudeza do officio, Fernando Alberto chorava á idéa de que o sino enfadonho pudesse um dia recommear pela velhinha enferma. Não! Era preciso ir burcar um remedio para allivial-a; procuraria o doutor da villa... E aquelle sino... Quando da sua voz se extinguiu o eco soturno e longo, elle ainda guardava o joelho em terra, vergado ao jugo dos dolorosos seismas. Ergueu-se, então, arrebanhando as violetas todas, pôz de projecto. Faria agora uma corbeille original ou mais ainda do que a "corbeille" e haviam de vir buscá-la para o morto anonymo.

Esmerou-se. Com sua privilegiada intuição de artista, impulsionado pelo dever e pela necessidade presente, teceu uma linda corbeille. Era um grande circulo semeado de corbeilles em tamanho mais ou menos natural, todos de violetas, roxos, tão horroradamente roxos que se diria os vellos: "Suffocaram de saudade".

Era bem o seu coração multo machucado pelo soffrimento!

Creme de Oriente Vindobona



é a base científica
para a perfeita conservação da cutis.

Mantenha sua belleza physica com uma perfeita maquillagem.

Para obtel-a elimine as impurezas do seu rosto, que são a causa do mal funcionamento de sua pelle.

Tonifique, estimule e nutra sua epiderme com o scientifico

**Creme de Oriente
Vindobona**

Vende-se nas boas
perfumarias e nos
**LABORATORIOS
VINDOBONA**

R. Uruguayana,

104 - Rio.

Peça folheto
gratis



aguihou-se mais uma vez do seu anjo e foi para a tenda a espera do comprador infeliz.

Ele velu: um rapaz de luto, vendo nos olhos sem brilho vestígios de lágrimas recentes. Queria comprar muitas flores. Fôra o último pedido della: "Enterrem-me com muitas flores."

Quando Alberto, commovido, exarrou o flagello. Sê escaparam as flores com que tocara a corôa. Eram tão bonitas! Tão cheirosas! Sobretudo!

Entregaram a conta.
Quer que eu as leve? Onde? --
Ou, solcito.

Na casa de Rufino Braz? --
Eu as leve...

Rufino Braz? Quem? -- Interrompeu o outro, num amargurado presentimento.

Mariazinha! Minha mulher...

Mo rapaz desabou num pranto pungente, enquanto Fernando Alberto repetia, allucinado, por sua vez:

-- Mariaminha! Pois era ella!

El lembrou, num relampago, a historia dos seus amôres. Cresceram juntos, quizeram-se muito. Chama-vam-lhe Mariazinha e elle então ternamente trocava: "Mariaminha"

Quando fôra pedil-a em casamento, Rufino Braz o expulsára de casa, possesso. Quem era elle para lhe querer a filha unica?

Submetteram-se e separaram-se. (seu desgosto foi unico e toda a grande ternura do seu coração incompreendido elle derivou para as flores que lhe davam a generosa recompensa do pão quotidiano.

Muito tempo depois, soube que ella ia casar e era deante do seu marido que se encontrava agora. Vendera-lhe flores para lhe enfeitar a morte. Vendera-lhe as flores que ella encomendára no ultimo instante! Não! Não receberia esse dinheiro. Não e nunca! Pudéra ter a chucara inteira para lhe satisfazer a ultima vontade! E com uma sensação deliciosa de consolo compreendeu, enfim, o motivo desse desatino extremo. Era o unico floricultor da terra e ella desejára ir num dia de pétalas, porque sabia que, em cada uma elle puzéra todo o seu carinho, toda a sua alma, todo o seu cuidado!

Enterrem-me com muitas flores... Pedira e pensára nelle, de... E esse pensamento ultimo... o magico poder de restituil-a, afinal, ao seu coração amante, de... de morta.

Vendera flores para ella! "Não e nunca!"

Trava, olhando com desdem a... sobre o balcão, enquanto o outro soluçava sempre.

A alma sensível de Fernando Alberto não se commoveu, porém á vista desse pranto. Era até de ran-

cor o olhar que descaia sobre o pobre homem inconsciente.

Por que casára com ella? Para deixá-la morrer? E ia receber o dinheiro desse homem e por tal preço? Não e nunca! Mas o carro do doutor da villa passou-lhe por deante dos olhos num vôo. Lembrou a avózinha enferma e o sino sinistro prompto a recommear a dolorosa faina... Não havia um vintem em casa, nem uma violeta mais. Toda a magra reserva dos seus lucros se fôra nos repetidos logros da natureza caprichosa, e a botica não fiava ao pobre que elle era.

Entregou, enfim, ao homem que a pedia, a corôa orlada de corações roxos, tão roxos que suggeriam, ao vê-los: "Suffocaram de saudade..."

E o viu sumir-se, soluçando sempre. Se a não havia de chorar! Elle, Fernando Alberto, sabia melhor do que ninguém a reliquia que se per-

dia... Elle que a perdéra tão antes!

-- Mariaminha! Pois era ella!

"Mariaminha", -- murmurou de novo, ternamente, na caricia de um soluço que era saudade sem consolo, irremediavel tormento.

"Mariaminha"... E num surto agudo de desespero, apertando nos dedos a nota repugnante, dirigiu-se para a alameda vazia de violetas, ao abrigo de todos, e lá, como o fôra pelo morto anonymo, pôz o joelho em terra.

Dessa vez, porem, a oração foi, num gémido sincero, um juramento solenne:

"Mariaminha, pelo nosso amor que foi puro, pelo teu ultimo desejo sagrado, por esse dinheiro infame, pela saúde da vovó, eu te prometto, Mariaminha, que terás sempre as melhores flores do meu jardim... pois ellas renascerão!"

O seu bébé
apreciará a frescura
e suavidade do
TALCO LADY

A cutis delicada do
seu bébé exige um
produto de pureza
absoluta

TALCO

Lady

MEDICINAL · BORICO · PERFUMADO

DISTRIBUIDORA: PERFUMARIA LOPES RIO - S. PAULO

A ONÇA

Por LOURIVAL SANTOS
LIMA

ERA de tardezinha. Os dois cavalheiros, já cansados das muitas léguas de viagem, combinaram pernolar na Lagoa Douadã. Chegando ao sítio, abrigaram os animais num capão de pinheiros, onde havia grama viçosa, e procuraram um limpo na margem das águas serenas.

—Sinhô Zeca. Eu avisei... "Quem avisa amigo é..." Sinhô qué posá aqui mêmô?

—Ora! Negro medroso... Deixa de luxo. Vamos dormir aqui mesmo. Não há lugar melhor...

—Mas... o bicho, sinhô Zeca?

—Deixa o bicho com sua fama. Precisamos é de um bom somno.

Armaram a pequena barraca e estenderam os pelécos. Sinhô Zeca mandou o escravo fazer o churrasco. Accendeu-se um foguinho. Já anottecia. Muito de longe, a faixa curva da lua vagava morosamente, a reflectir-se no espelho movedel das águas com a paisagem do luar sombreado e triste. As estrelas não venceram a espessura das grandes nu-

A "FROTA DA BOA VISINHANÇA"



ENCONTRA-SE em nosso paiz, acompanhado pelo seu secretario, sr. Santiago Robinson, o sr. A. V. Moore, conhecido armador americano, que veio á America do Sul a serviço da grande empresa de navegação que preside, a Moore & Mc Cormack Lines Inc. Essa Companhia de navegação acaba de crear, segundo o plano do presidente Roosevelt, a Frota da Boa Visinhança, como já é conhecida em toda a America. Conta com trez poderosos transatlânticos para o serviço de passageiros, o "Brasil" que iniciará proximamente as viagens regulares, o "Uruguay" e o "Argentina". São verdadeiros palacios fluctuantes, modernos, rapidos e que muito virão contribuir para a intensificação das relações culturais e economicas entre os paizes americanos. A photo que estampamos foi tomada durante a visita do sr. A. V. Moore aos escriptorios da "Ecletica" no Rio de Janeiro, onde foi combinar com o seu director sr. Eugenio Leuenroth, o plano de propaganda a ser feita no Brasil.

vens de chuva. Mais tarde, soprava um vento fresco e as estrelas appareceram cortejando a meia-lua.

Os dois viajantes, senhor e escravo, agazaram-se ao lado do fogo. O senhor recomnava piosamente. O escravo vigiava, encostado num tronco de pinheiro, perto da barraca. Não pousa e nem quizera adormecer. Pensava no bicho. Todo mundo sabia da historia. Era corrente entre os tropeiros, desde há muito, o perigo de se pousar ali. Havia um mlador acostumado a surpreender os viajantes. Muitos pagaram com a vida o abuso. O bicho vinha mesmo, ao chegar a madrugada. Era na certa.

Nêgo Mano era um preto musculoso e valente, que muito acreditava no que lhe diziam e sempre fizera devoção aos santos, para que o livrassem das tentações e dos fantasmas. Um negro crente como todos os outros. Distinguia-se, porém, pela extraordinaria força que o animava. Era um hercules de vigor e saúde. Trabalhava para aquelle portuguez desde que nascera. Criaram-se juntos no terreiro da fazenda. E em todas as viagens eram inseparaveis. O negro era o braço direito do luso.

Nêgo Mano tinha numa das mãos a garrucha, e não quizera dormir...



FANS DO LEITE DE ROSAS...

CARMEN MIRANDA, vencedora no grande Concurso Radiophónico de FON-FON, e Aurora, sua irmã e brilhante competidora, são expressivos modelos de graça e elegancia femininas.

Tem esse extraordinario privilegio das cariocas — "yampf" — que faz a eterna inquietação dos homens... Atravez do radio sua voz enche de harmonias os quatro cantos do Brasil, onde cada vez mais se multiplicam os fans dessas duas brasileiras morenas, bonitas como duas rosas de primavera.

A proposito de rosas: Donas de tantos fans no radio e no palco, Carmen e Aurora são fans ardorosas do "Leite de Rosas", esse incomparavel producto da flora amazonica, que o dr. Augusto Linhares, medico de renome, afirma ser «um auxiliar plastico poderoso e insubstituivel» nos tratamentos de belleza.

Carmen proclama que o «Leite de Rosas» é indispensavel no tocador da mulher elegante porque, desodorante ideal, permite uma hygiene pessoal perfeita e protege a belleza contra os seus terribes inimigos — RUGAS, ESPINHAS, CRAVOS, SARDAS, PANNOS e outros villos defeitos cutaneos — ao mesmo tempo que preserva a juventude das incontaveis surpresas que a esperam nas esquinas da vida...

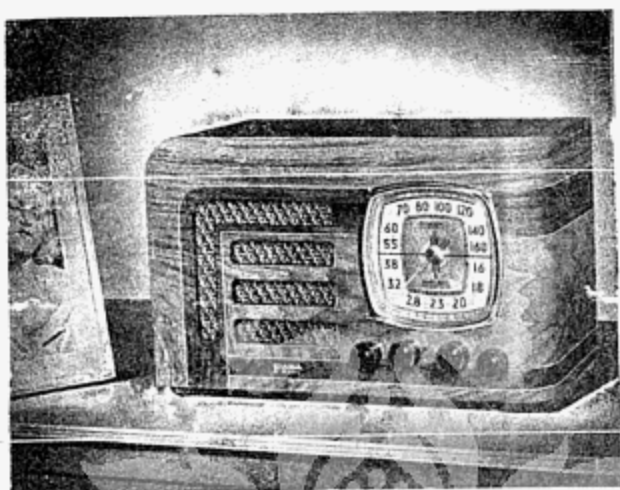
Aurora tem, nesse sentido, a mesma opinião da sua dilecta, a cujo lado forma na legião de mulheres bonitas que preconizam as virtudes do precioso leite de belleza.

A photographia original e inedita que illustra esta nota apresenta as duas festejadas cantoras numa attitudeastica de fieis devotas do «Leite de Rosas».

Sabemos que o Laboratorio, á rua da Palmeira n.º telephone 26-0725, distribue litteratura e "amostras gratis".

"Leite de Rosas" reúne em sua formula prodigiosa todos os ingredientes que só o uso revela e que reservam á valde feminina um mundo de sensações maravilhosas. Recomenda-se, pois, ler com attenção a bula e o prospecto que acompanham o vidro para conhecer todas as particularidades do uso.

estalos dos galhos provocado por um movimento, viu-se a grande scena. O tigre saltara sobre o velho tronco, e encontrara Nêgo estremecê-lo. So-Mado, a garrucha espiu. Houve tempo para elle agarrar as unhas da fera e nervosamente pelo Levantaram-se o homem e fera. Esbarbaro. Urros surdos. Golpes desviados. Mano sustentava o bicho nas temíveis patas de ante-las. O tigre viu-se com as mãos torcidas pela máscula força do homem, que o empurrára para o brazeiro, sem soltá-lo. Mais urros dancinantes. Nesse momento, aproveitando-se das dores da queimadura com que o tigre estertorava, Nêgo puxou da sua comprida faca e golpeou o bicho no coração. Levára, então, possante tapa das garras livres que o jogára ao chão. O tigre ferido rugia a fugir, acovardando-se do adversario tombado. Nêgo Mano jazia sobre as folhas secas. O sinhô não



FADA

Radio

FAMOSO DESDE 1920

GRANDE VARIEDADE DE MODELOS

PREÇOS A PARTIR DE 800\$000

VENDAS A PRAZO

RADIO CONTINENTAL LTD.

RUA RODRIGO SILVA 36 — TEL. 22 - 8019

— Sinhô Zeca! Por que me dexô a morrê?

— ? ...

— Por que, Sinhô Zeca!
— exclamou com furor e
com dores. — Sinhô vai
morrê. Sinhô não pode
vivê mais. Sinhô é muito
marvado...

O portuguez lançou-se aos pés do negro. Pediu-lhe por amor de Deus... rogou-lhe... O negro, coração de negro, perdoou-lhe. O sinhô prometeu-lhe animaes, terrenos e liberdade. Elle accceitou as animaes e os terrenos. A liberdade, não. Valeria ella mais que a estima de uma existencia entre os parentes, os companheiros, os amigos da fazenda? Quem arrisca a vida pelos que ama jamais abandona os sublimes deveres. Nêgo Mano era escravo de nascença e de ideal: servia a Deus e aos homens.

Mais tarde, toda a gente contava o facto, conservado pela tradição. A Lagoa Dourada ficou celebre pelo heroismo do negro. Mas, a sua maior gloria poucos sabiam, porque elle não contára a ninguem que o seu sinhô era um co-varde...

SABONETE Nº1080
NOS PERFUMES:
OBYDAM
POUR L'AM
CHYPRE
COLONIA
LAVANDE

POUR L'ARROZ Nº1080
Nº1051

COLONIA Nº1001-GM
Nº1002-MM
Nº1003-PM
Nº1004-MR

CREME Nº1014

LAVANDE Nº1009

EXTRACTO Nº1016 5/cx
Nº1016 CX1
Nº1016-M

LOÇÃO Nº1020
Nº1021

**QUALIDADE
LUXO
FINO GÔSTO**

são as características desta coleção
de elite.

PERFUME SUAVE E PERSISTENTE

Distribuidora: **PERFUMARIA LOMES** — Rio — São Paulo



Antes e depois

Antes de tomar ADALINA quem disse que elle podia dormir com o "barulho sonoro" do radio do vizinho! Mas... *depois* que elle tomou os providenciaes comprimidos, pode o radio falar e cantar á vontade, que á vontade elle dorme, calmo e tranquillo, a noite inteirinha.



CALMANTE SUAVE, PROPORCIONA UM SOMNO CALMO E REPARADOR

Pellos NO ROSTO



EXTRACÇÃO

Sem dor

Sem marca.

Sem renovação.

Mme. Hygino e Dr. José Hygino
Avenida Rio Branco, 128, 2.º andar
— Salas 209, 210. — Tel.: 42 - 4872.

Não ha de ser nada...

Nas tosse, gripes e bronquites tome RHUM VEGETAL

As idades da mulher...

"CADA idade, na mulher, tem seu encanto, sua indumentaria, seu gesto e attitude", — disse, não ha muito, em uma estrevista, a famosa actriz cinematographica Greta Garbo. Temos que concordar com que essas palavras encerram todo um systema de psychologia feminina.

Não esqueçamos que quem assim falou está no apogeu de sua gloria, e, embora já tenha passado os limites de uma juventude florida, está todavia muito longe de apresentar vestigios de decadencia physica. Portanto, seu conceito sobre a idade da mulher não tem aquella nuance de defesa propria que lhe poderia ser attribuida, no caso de ha-lo formulado um pouco mais tarde.

Na mulher, como no homem, podem ser apreciadas trez idades fundamentalmente distinctas, no que se refere ao esplendor de sua formosura. A primeira vae dos dezoito aos trinta annos; a segunda, dos trinta aos quarenta e cinco, e a terceira dos quarenta e cinco até... onde não seja mais possivel esconder a velhice á custa do "maquillage".

Cada uma dessas trez idades exige — como affirma Greta Garbo — uma attitude e uma indumentaria, e ainda se poderia ajuntar: uma disposição de espirito especial, affim de que os seus encantos não se percam, cabindo-se no inconveniente, seja por excesso, seja por retrahimento.

E' tão inadequado uma joven cheia de seriedade e tristezas quanto uma dama de "certa idade" fingindo melindres e alegrias juvenis, com o intuito, apenas, de assemelhar-se ás meninas...

Si na primeira, na joven, a seriedade resulta impropria, na outra, na mulher madura, as palavras loucas e os gestos frivolos são de um ridiculo unico.

Por um phenomeno psychologico, facilmente explicavel, o segundo caso é muito mais frequente que o primeiro. E' tão humano e natural que se procure, por todos os meios possiveis, dissimular e occultar os avanços do tempo sobre a belleza physica...



A mulher, antes de tudo, deseja ser joven e formosa, e tudo o que possa contribuir para prolongar esse estado de graça, é adoptado e praticado com um fervor e uma ansia difficilmente igualados.

Mas justamente nessa ansia inequalavel de belleza e juventude é que está o grande perigo. Ha um ponto, nesse legitimo anhel de eterna louçania, que não deve ser trespassado de maneira alguma, caso não se queira pisar na linha do contraproducente. Por doloroso que seja, ser que reconhecer que "já não se é nenhuma menina", é indispensavel ajustar as attitudes e os modos a essa realidade inevitavel, e quem assim não fizer se cobrirá de ridiculo.

Muitas vezes a gente é levada a reparar na idade avancada de uma senhora, justamente por ella se empenhar em apparentar juventude a todo custo. Ao contrario, um ar morigerado e severo em quem conserva ainda vestigios de formosura dá a estes um maior relevo e faz com que exclamemos com frequencia: "Fulana hoje está linda, apesar de já não ser criança..."

Fujam, pois, as mulheres, ao alcançar "certa idade", de retocos excessivos, de chapéus e adornos demasiado juvenis, de "toilettes" incoquadas, de mimicas e risinhos proprios, apenas, para mocidades thenticas.

E' indispensavel sabermos levar, com graça e distincção, e sobretudo com alegria, os annos que o tempo vae accumulando sobre nos e sobre os hombros. Na difficil "arte de saber envelhecer" está todo o encanto metade da vida de uma mulher. Ha uma subtil e preciosa coqueteria na chegada das primeiras cans, junto a uns olhos onde ardem ainda os fulgores de um crepusculo que se inicia.

Essa coqueteria, esquisita e cheia de matizes suavissimos, deve ser o escudo contra o qual esbarrem os estragos do tempo. Não é mais a lha a que mais annos tem, mas aquella que peor sabe supportá-los...

DUVIDA

Teu neste silencio, entre nós, se desfez...
Teu a ella esquecido? E' possivel, talvez...
.....
De uns olhos sem côr o pranto se desata
E a saudade que punge e a dúvida que mata.
.....
A um cigarro, aspiro-lhe a fumaça
A volutas azues, no ar se esvae e passa...
.....
De sonho de amor e de felicidade
De resta a fumaça e a cinza da saudade.

DIENO A. CASTANHO

MONOTONIA

Viver todos os dias a mesma vida,
soffrendo o mesmo tedio, sonhando o mesmo sonho;
vendo, em todas as coisas, a mesma agonia dorida,
e ouvindo o mesmo soluço do coração tristonho.
Sob a cruz de fogo dos meus tormentos diversos,
na mais infinita das afflicções, no cansaço mais deses-
perador...
.....
Solto os passaros tristissimos dos meus versos,
para irem cantar, bem longe, a minha dôr...

MACIEL OLIVEIRA



Zande

O BATON QUE DÁ VIDA
AOS SEUS LÁBIOS.

A LINGUAGEM DOS LÁBIOS
Firmeza



Os moços de futuro, os que pen-
sam numa esposa para boa com-
panheira de toda a sua vida,
gostam de uns lábios que deno-
tam firmeza. Acentue a firmeza
dos seus lábios com baton
Zande, o baton das irresistíveis.

Encontra-se á venda em todas as
boas perfumarias e casas do ramo.

Produto da Zande Cosmetic Co. Inc. de New York
Distribuidora - Casa Fachada - São Paulo

PANAM

Pellos do Rosto

Cura radical sem cicatriz

DR. PIRES

Tratamento moderno de

Pellos Cravos
Fugas Selsos
Manchas Obesidade
Espinhos Cossa

Gratis: Sollicite informações. Marque o
so que interessa e envie ao Dr. Pires, á
Caixa Floriano 55-6, and.-Rio

Nome

Cidade

Estado

Profissão

Endereço

Assinatura

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

Evite as duvidas

Com o uso de Rendells, Madame
não será torturada todos os mezes
pela duvida sobre seu estado de
saúde. Rendells é usado pelas senho-
ras de todo o mundo ha 50 annos e
assegura-lhe sempre resultados
satisfactorios.

P E S S A R I O S
RENDELLS

W. J. RENDELL - LONDRES
Em caixas e meias - caixas.



Senhoras! Escutae em silencio...

Conservae vossa saude e juventude usando na hygiene intima "Gysa"

Os medicamentos em pó, pessarios ou comprimidos não devem ser os preferidos, pois além da dissolução ser imperfeita ou difficil, não podem offerecer as qualidades de um medicamento liquido, cuja manipulação pharmaceutica dispõe de maiores recursos de laboratorios tornando o medicamento de muito maior efficacia.

O segredo da SAUDE e JUVENTUDE da mulher consiste na pratica diaria, de hygiene intima, mas de verdadeira hygiene intima.

Claro é que agua e sabão não são sufficientes para DESTRUIR MICROBIOS tornando-se necessario o uso diario de um verdadeiro antiseptico, que não seja fraco como a agua oxygenada e outros, ou fortes demais como sublimado corrosivo, permanganato, etc, que são verdadeiros venenos, para a vitalidade dos tecidos.

As senhoras que, descuidam de sua hygiene intima ou praticam uma hygiene prejudicial a

CLAMADO NA CLASSE MEDICA e documentado por um GRANDE NUMERO de observações.

"GYSA" não foi lançado para o fim anti-concepcional, por isso aconselhamos ás senhoras a leitura da bulo antes de usal-o. "GYSA" sendo um poderoso antiseptico-bactericida torna-se de GRANDE EFICIENCIA no



saúde, não podem avaliar o erro que commettem. Estatisticas de França, accusam uma mortandade de cerca de 30.000 mulheres annualmente, devido ao cancer do utero. No Brasil tambem o cancer do utero occupa um lugar de destaque na estatistica demographica.

O DESENVOLVIMENTO DO VENTRE DAS SENHORAS, assim como o ENVELHECIMENTO PREMATURO, ASPECTO CANÇADO, PELLE RUIM, na maior parte das vezes é proveniente de um corrimento antigo ocasionado pela deficiente hygiene intima, corrimento este muitas vezes causa da FRIEZA FEMININA e de males incuráveis.



"GYSA" é um producto liquido destinado a hygiene intima da mulher, cujo VALOR SCIENTIFICO foi PRO-

tratamento de FERIDAS, (mesmo de mau caracter) CORTES, ERUPÇÕES CUTANEAS, ASSADURAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, etc., em soluções mais ou menos concentradas conforme a região do corpo e o estado da pelle, eliminando inteiramente a infecção então existente e conseguindo em poucos dias sua perfeita cicatrização.

"GYSA" é providencial!

"GYSA" é o producto de maior consumo no genero.

DROGARIA SUL AMERICANA

Largo de S. Francisco, 42 — Rio de Janeiro.

Remetto \$5000 para receber 1 vidro de "Gysa"

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

Director : SERGIO SILVA

Rio de Janeiro, 1 de Outubro de 1938

PALAVRAS OCAS...



(PARA AS MULHERES...)

O amor feminino é, para o homem, um eterno jogo de azar. Nelle, nós nos arriscamos sempre, a ganhar ou a perder. Mas nunca jogamos na certa...

* * *

O destino do amor não é dar a felicidade.

Quando elle realiza todas as suas aspirações, deixa, logicamente, de ser amor para se tornar, apenas, objectivismo, materialidade.

* * *

O amor é exactamente como o luar: nasce, illumina a vida e morre. E isso sem que nada se possa contra elle.

Apenas, o luar se renóva. Ao passo que o amor...

* * *

Só os fátuos e os homens de espirito acanhado poderão suppor que conquistam a mulher. Não vêem que é esta, com as suas artimanhas, quem os colloca na posição estratégica em que elles deverão agir com segurança e proveito... Depois, com um simples e malicioso sorriso, ellas dizem que sim... Mais tarde, com outro malicioso sorriso, deliberam que não...

E está finda a comédia.

Os fátuos (e por que não todos os outros homens, senhores?) são, nas hábeis mãos femininas, imbelles e deploraveis fantoches...

* * *

A tristeza é a alma da sombra e do silencio.

Eis por que se torna o refúgio preferido por aquelles que soffrem, e inclina os homens rudes ao perdão e á bondade.

O perdão é um silencio frio que tomba sobre as coisas e os seres. As coisas e os seres que desejamos esquecer ou desprezar. A bondade... A bondade é como a sombra, que tudo envolve e embala, sem distinguir cores nem formas.

* * *

A alegria é o privilegio dos simples e dos parvos. Entre os últimos, devemos incluir os que não aspiram senão a um quarto de dormir e a uma sala de jantar. Os ambiciosos de gloria, os espiritos de elite, os illuminados, enfim, desconhecem a face clara da alegria.

* * *

A gargalhada, quando não revela o truão, nos mostra o nescio. E' por isso que os sábios e os heróes apenas sorriem.

* * *

A mais legitima expressão da alegria de uma dôr é o sorriso.

* * *

O caminho mais curto, por onde um homem poderá chegar ao coração de u'a mulher, se escreve com trez letras apenas: sim! O caminho mais longo, — e por onde um homem nunca poderá chegar a esse mesmo coração, — se escreve, igualmente, com outras trez letras fataes: não!

* * *

Não ha limites para a abnegação de um homem, quando elle se extrema ao ponto de favorecer inclinações sentimentaes de outro homem, em relação a u'a mulher; nunca, porém, essa abnegação chega ao extremo de proteger as pretensões amorosas de u'a mulher, em relação a outro homem.

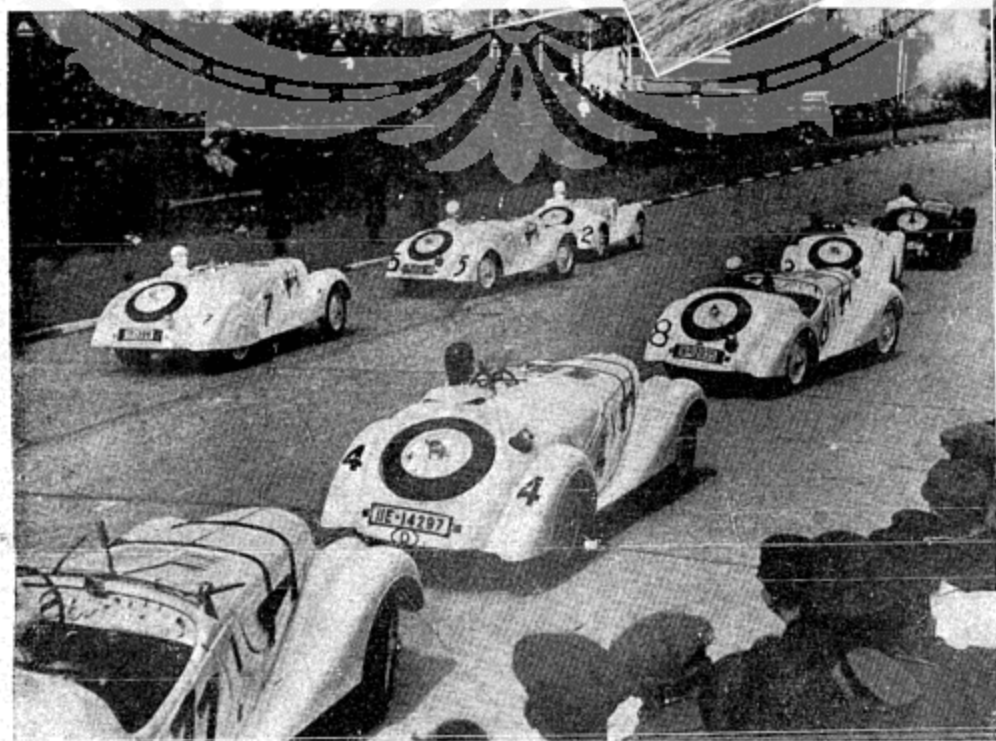
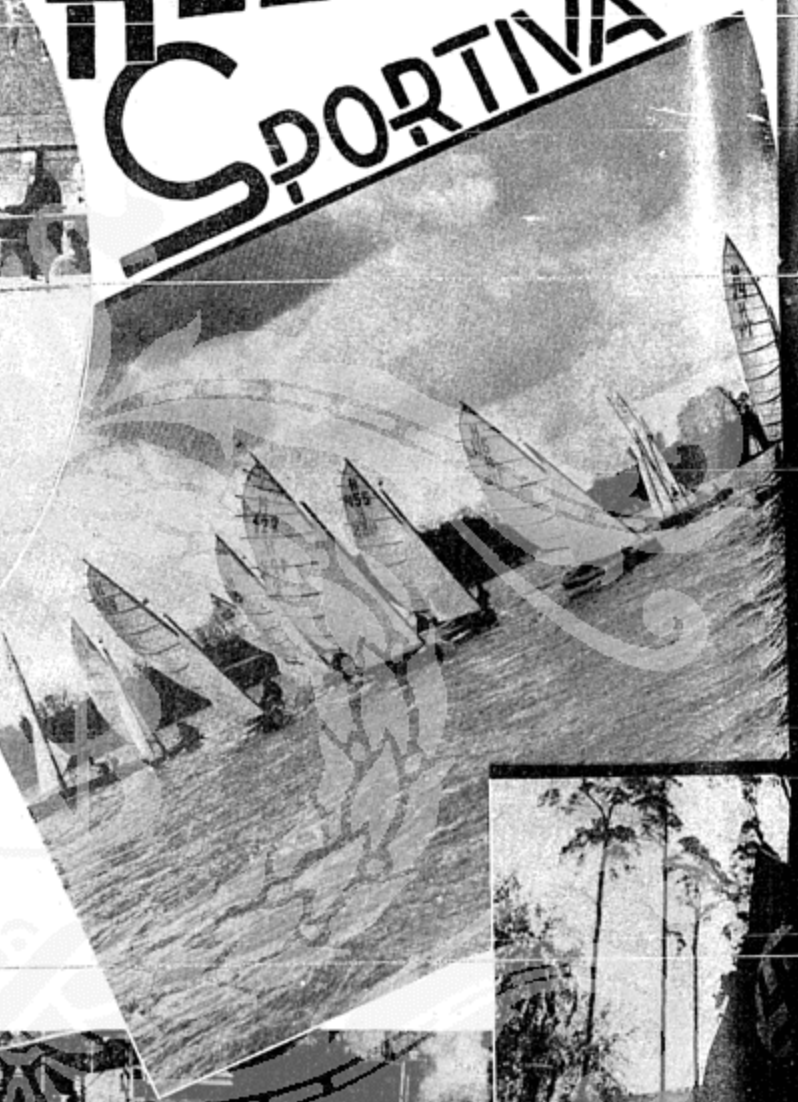
BASTOS PORTELA

ALLEMANHA SPORTIVA

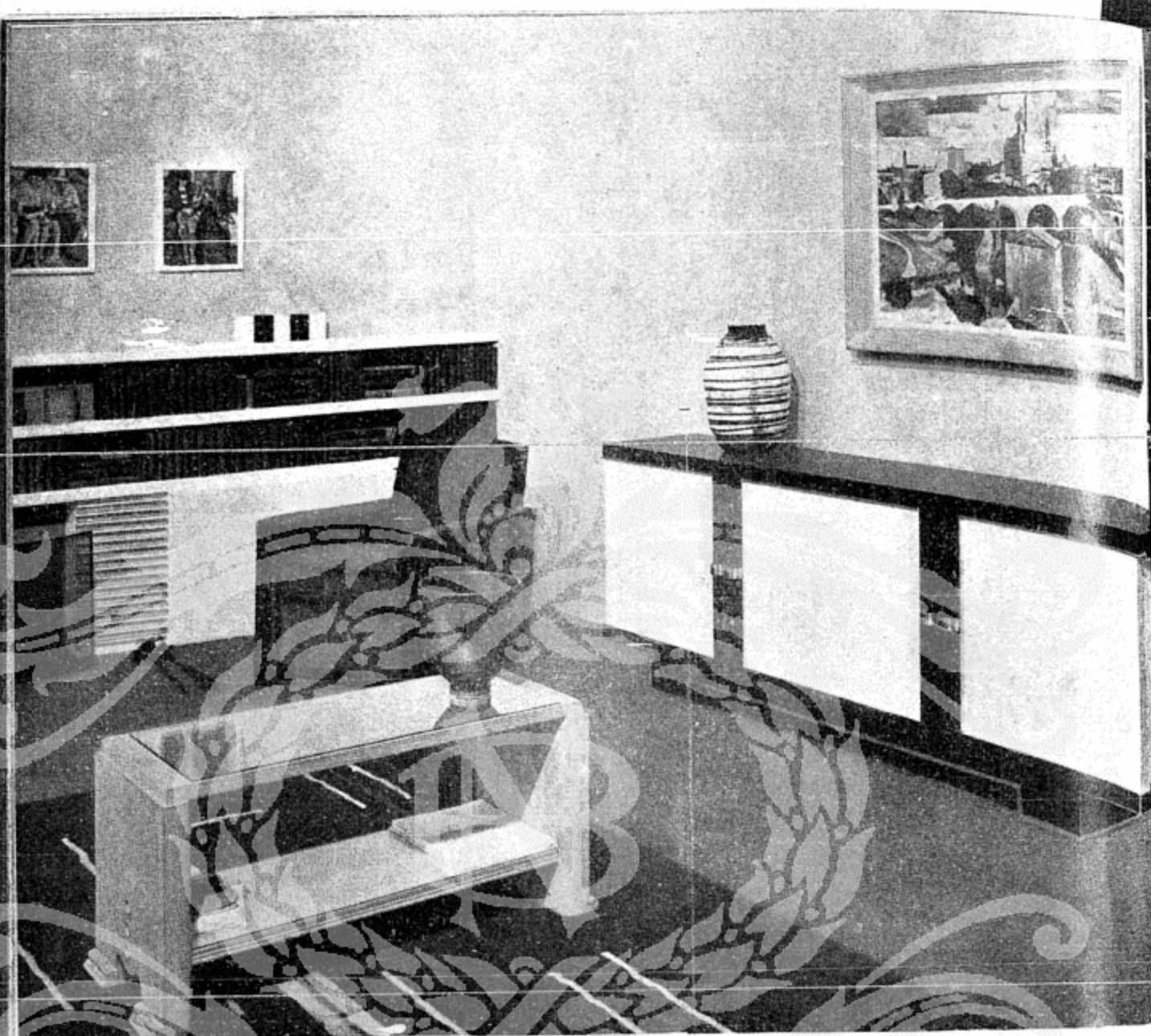


Demonstração de gymnastica feminina em Berlim.

Uma regata no porto de Kiel.

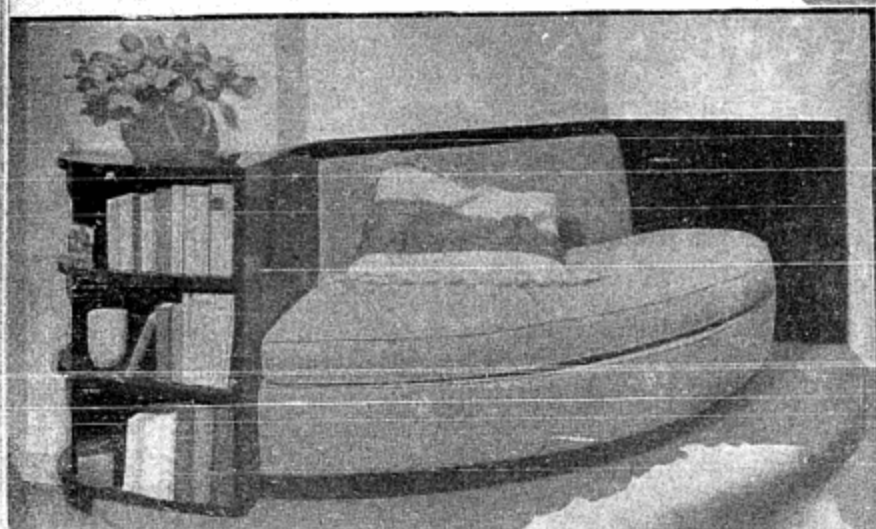


Os novos tipos de automóvel de fabricação alemã na grande corrida de Hamburgo.



Recantos
de
salão.

Interiores MODERNOS



FON - FON

1 - 10 - 93

-- 22 --

O Parque de TREPTOW



PERGUNTA-ME como conheci aquella encantadora mulherzinha e por que ella se mostra tão reconhecida commigo? Eis como se passaram as coisas.

Regressava eu de Rahnodor, um suburbio de Berlim, aonde havia ido visitar uns parentes. Era um magnifico dia de primavera. Eu era o único passageiro daquelle bonde.

Duas ou tres estações antes de Treptow subiram dois novos passageiros: um joven de cerca de vinte e cinco annos e uma graciosissima loirinha com um pequeno nariz respingado e dois olhos negros, voluptuosos e brilhantes como ónix.

Sentaram-se deante de mim, juntinhos. Eu os observava, interessado, com a sympathia que dois namorados jovens e bellos inspiram a todo aquelle que sente um pouco de amor pela vida.

A loirinha parecia contar algo interessante a seu companheiro. Nas pausas, os dois riam gostosamente. O moço a devorava com os olhos, acariciava-lhe as costas, beijava-lhe os cabellos, as faces, os dedos de suas pequenas mãos rosadas.

A juventude berlinesa, como se sabe, está mal acostumada: quando dois se amam, a presença de um terceiro não os incommoda.

(Continúa na pagina seguinte)

De repente, entrou o guarda.

O joven tirou da carteira uma nota de vinte marcos, que estendeu ao homem. Mas este, em tom áspero, disse que não tinha troco.

Dirigindo-se, então, a mim, o moço perguntou-me:

— Terá o senhor, por acaso, troco para vinte marcos?

Entretanto, depois de longa busca em sua bolsa, a joven tirára um marco. A questão pareceu terminada. O guarda destacou os dois bilhetes e o moço, recebendo-os, guardou-os no bolso do paletó.

Atravessamos o parque de Treptow e depois a cidadela rente.

O joven abraçara novamente a moça. Sua mão, pousada nas costas da companheira, brincava ternamente com os cachos loiros que emergiam de sob o chapéu.

Na estação seguinte, ella, olhando pela janella, pareceu perturbar-se, abandonou seu lugar e foi sentar-se rapidamente no banco em frente ao meu. O pescoço do joven tornou-se corado como uma chama, enquanto o rosto da loirinha perdia sua cor fresca.

Um senhor de cerca de cincoenta annos, com abdomen e oculos apropriados e um charuto apagado no canto da bocca, tomou o bonde.

Depois de tirar o bilhete, olhou em torno como para procurar o assento mais cómodo, e seu rosto tomou, de repente, uma expressão maravilhada e enganadora.

Vira de costas a loirinha.

— Joanna! Tu!

E foi sentar-se a seu lado.

— Carlos! — gritou ella, com fino espanto.

— Vês? Só no tumulto a mulher está certa de não encontrar o marido — disse elle, pilheriando grosseiramente.

Joanna esboçou um risinho forçado.

Convenci-me, então, de que aquelle senhor paçudo era o marido da fascinante loirinha. Entre os dois devia haver, seguramente, uma differença de vinte e cinco annos.

— De onde vens, Joanna?

— Eu?...

— Não estiveste em casa de tia Martha?

— Sim... Venho de lá... Uma visitinha rápida... muito rápida...

— Ella me telephonou para o escriptorio sem referir-se a tua presença.

— Pois... eu estava em sua casa quando ella te telephonou...

— Pobre Martha! Estava tão desconsolada!... Comprehende-se... Semelhante desgraça...

— Sim... Semelhante desgraça...

— Mas, não ha nenhuma esperança?

Joanna abriu inteiramente os olhos. De certo, não tinha a menor idéa da *desgraça* occorrida a tia Martha.

— Creio... no entanto... que não se perderam todas as esperanças...

— O médico já esteve lá?

— Não... Isto é... sim... O médico não considera o caso perdido...

— Tia Martha me disse que, se esta noite não melhorar, pedirá o médico que o envenene.

— Que o envenene?...

— Claro! Seria cruel deixar soffrer assim um pobre cão.

Joanna exhalou um suspiro de allivio.

— Aconselhei a tia Martha que não envenenasse o pobre "Bubi"...

Talvez esta noite já esteja curado.

— Curado como? O caminhão esma-

gon-lhe as patas trazeiras. Achas que esta noite lhe crescerão novas patas?...

O senhor paçudo começou a rir, e pousou a grossa mão no joelho de Joanna, que recuperou a coragem.

— Ah, esses caminhões! São terríveis! Quando intervirá a policia? Cada dia praticam verdaderas deshumanidades!

Riu, estrepitosamente.

O joven voltou-se. Agitava as pálpebras como uma criança a quem tirassem o brinquedo.

— Quando sahistes de casa? — perguntou o marido.

— Logo depois de ti.

— Tia Martha deu-te alguma coisa para comer?

— A pobre mulher tinha outras coisas em que pensar!

— Quando me telephonou, disse-me que estava para sentar-se á mesa.

— A' mesa? Tomamos apenas uma chicara de café. Como poderíamos comer? A tia estava tão desesperada!...

O inspector subiu no bonde. Examinou o bilhete do joven, o meu, o do senhor paçudo, e estendeu a mão para receber o da loirinha. Esta abriu sua bolsa e procurou dentro, febrilmente, o bilhete. De repente, o rosto se lhe abraçou.

— Perdi meu bilhete — declarou.

— Onde a senhora tomou o bonde? — perguntou o inspector.

— Em Treptow — respondeu Joanna.

— Em Treptow? — interveiu, surprehendido, o senhor gordo. — Mas se me disseste que vens da casa de tia Martha! Desde quando foi Martha morar em Treptow?

— Quiz dizer que subi na estação de Gorlitz... Sim... na estação de Gorlitz. Confundo sempre Treptow com a estação de Gorlitz.

E riu sem convicção.

O inspector chamou o guarda.

— A senhora vem da estação de Gorlitz e não tem bilhete!

— A senhora vem de Treptow e eu lhe dei o correspondente bilhete — explicou o guarda.

— Não venho de Treptow — obstinou-se Joanna.

E o sangue lhe subiu ao rosto com tanta força, que as veias das fronteiras se tornaram azues.

— E' a mesma coisa — observou o inspector. — Você não deu bilhete á senhora.

— Mas se estou lhe dizendo que o perdi! — insistiu Joanna.

— Não poderia perdê-lo — interveiu o guarda, — desde que não estava com a senhora!

— Não estava com ella? — perguntou, por sua vez, o marido. — E se não estava com ella, com quem poderia estar?

— Com o moço que está ali em frente — explicou o guarda, apontando o joven que fôra abandonado.

O marido voltou-se. O mocinho ficou de todas as cores do arco-iris...

— Que moço?! — gritou Joanna, com ira. — Que está dizendo o senhor?! Eu não tirei bilhete! Não sou obrigada a ir atraz do senhor para rogar-lhe que me venda um bilhete! O senhor não mo deu, e eu não o reclamei. Eis tudo. Que tem a ver esse moço com tudo isso?

O joven agitava-se nervosamente no assento: sua mão amassava os dois bilhetes dentro do bolso do paletó.

O guarda começou a irritar-se.

— Então não conhece mais aquelle moço? Se elle subiu com a senhora...
(Conclue na pag. 46)

CONTO DE D.S. MONKO

CABECAS BONITAS



Sugestões
para as
LOURAS

FON - FON

1 - 10 - 938

— 25 —



QM.F.17

Connie Moore.

Annita Louise.

(Photos Warner Bros.,
Nova Universal, Columbia
Pictures e Paramount).

FON - FON

1 - 10 - 938

28 - 29



THECA NACIONAL
DO
RIO DE JANEIRO
CONT. LEGAL
- 1. SECCAO



Jacqueline Wells.

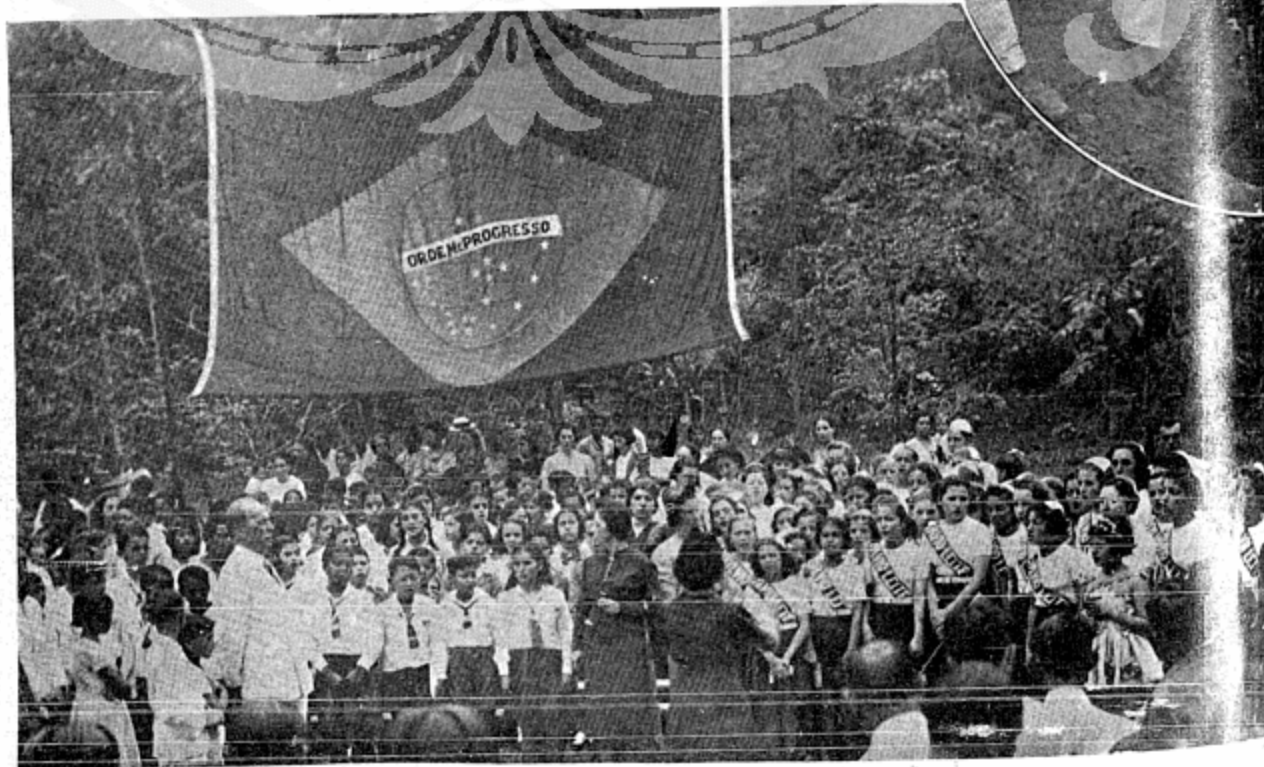
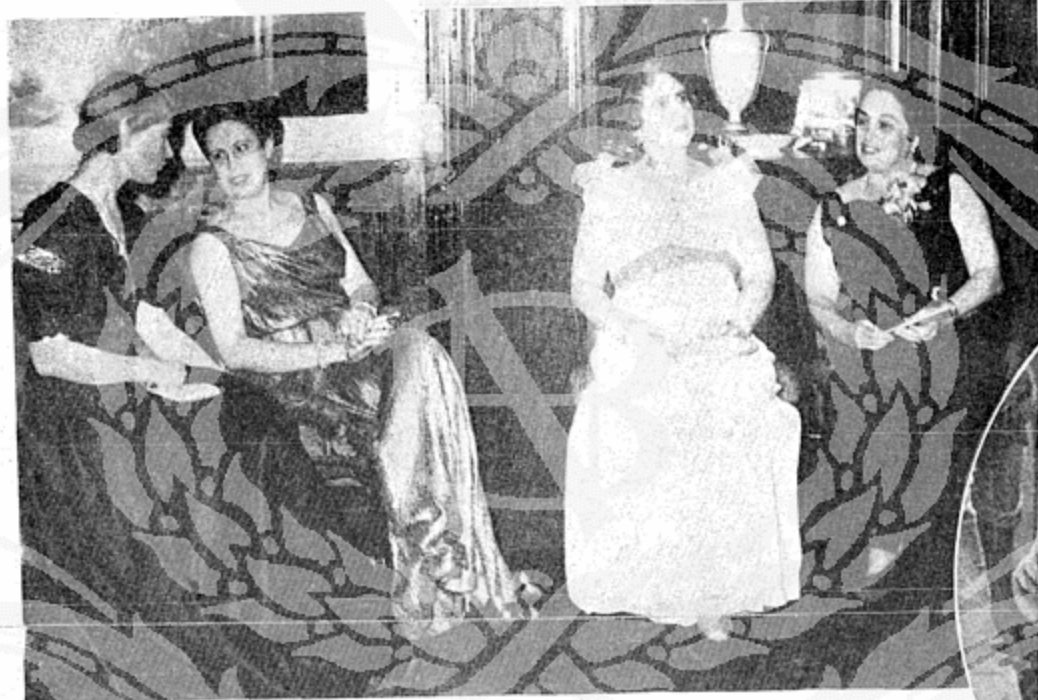


Priscilla Lane.

Joan Bennett

NOVIDADES para o verão

O marquez e a marquiza de Willingdon, hospedes illustres da terra carioca, foram homenageados pelo casal Herbert Moses, na residencia do presidente da Associação Brasileira de Imprensa, no Flamengo, com um jantar em que tomaram parte, tambem, o chanceler brasileiro e senhora Oswaldo Aranha; o embaixador inelez e Lady Gurney; o ministro Rio Branco e senhora; o sr. e sra. Horacio Cartiza, o sr. e sra. Miranda Netto, o sr. e sra. Arthur Moses, o sr. e sra. Julio Barbosa e os jornalistas Roberto Marinho e Costa Rego.





PR



A "enquête" de "Fon-Fon"

FON-FON iniciará, a partir do próximo número, a sua "enquête" entre os intelectuaes, com o objectivo de colher e divulgar as suas opiniões autorizadas sobre a orientação do rádio no Brasil.

Cada entrevistado, semanalmente, responderá ás perguntas do seguinte questionário: 1.º) Que é o rádio: factor de educação ou diversão? 2.º) Que conceito faz do «broadcasting» brasileiro? 3.º) Que pensa do samba como expressão da nossa musica popular? 4.º) Como encara os annuncios radiophonicos? 5.º) Que acha dos nossos «speakers»? 6.º) Qual a sua opinião sobre as letras das composições populares? 7.º) Temos programmas que recommendem a nossa radiophonia? 8.º) Que é que falta no «broadcasting» nacional? 9.º) Qual a utilidade principal do rádio? 10.º) Qual a orientação que deve ter o «broadcasting»: commercial, como nos Estados Unidos, ou official, como na Italia?

Ahi estão, amigos, as dez perguntas do questionário da "enquête" de FON-FON. Saberemos, brevemente, o juizo que fazem do nosso rádio as expressões legítimas da nossa cultura, nos mais variados sectores da intellectualidade brasileira.

Que tudo reverta em beneficio da nacionalidade — eis o desejo de FON-FON e do seu obscuro redactor radiophonico.

ALZIRO ZARUR

VARIAS



SONIA BARRETO, a rainha da canção brasileira, é um dos pontos altos dos bellos programmas da Nacional.

SOUZA FILHO, sem duvida, é um dos melhores locutores que se fazem ouvir no rádio carioca. Sua actuação conscienciosa, ao microphone da PRA-3, merece os nossos melhores applausos.

OS brilhantes chronistas D. M., do «Diário de Notícias», e C. R., da «Vanguarda», são, respectivamente, Djalmá-Maciê e Campos-Ribeiro. Fica satisfeita, assim, a curiosidade de muitos radio-fans...

COSTA FREITAS, locutor bahiano que se encontra no Rio, merece uma chance numa das emissoras cariocas. É um «speaker» de apreciaveis qualidades.

A Radio Sociedade Fluminense, cuja direcção artistica está confiada a esse admiravel «broadcaster» que é Gomes Filho, vai commemorar festivamente mais um anniversario.

PETERPAN e Juracy Araujo são os autores do samba «Era ella...», uma das mais interessantes produções populares que têm apparecido.

INGRESSOU no «cast» da Mayrink Veiga a victoriosa cantora Nena Robledo, cuja interpretação melhora sensivelmente, dando-lhe posto de relevo entre os valores novos do rádio.

GAGLIANO NETTO, que reiniciou triumphantemente as suas actividades de locutor-sportivo, fará parte, segundo consta nos meios radiophonicos, do quadro de «speakers» da PRA-3.

“AS grandes figuras da humanidade” — eis a ultima criação do Programma Casés. Tem por objectivo homenagear a memória dos grandes homens do Brasil e dos demais paizes, apresentando-os em biographias syntheticas. A iniciativa é util, eminentemente educativa e sympathica.



LÉA SILVA, directora do programma «A voz da beleza», da PRA-3, é um dos valores femininos do rádio.



RENATO ANDRADE, tecnico do Departamento de Propaganda, está obtendo expressivo successo com o livro «Conheça seu rádio».



LUIZ JATOBA, optimo «speaker», consagrou-se na PRF-4. Agora, apresenta os programmas de studio da PRE-2, Radio Vera Cruz.



MARCONI, que se vê na photographia ao lado, tirada na noite da inauguração da Radio Tupi, inventou o radio com as mesmas boas intenções com que Roquette Pinto o introduziu em nossa patria... Entre nós, Felício Mastrangelo tem sabido honrar a memoria do grande inventor. Pelejador da boa radiophonia, Mastrangelo dirige actualmente a «Hora Marconi» na Radio Sociedade Fluminense, programma de objectivo cultural, carinhosa homenagem diaria ao genio de Marconi.

LAURO BORGES, artista de primeiro plano do nosso «broadcasting», continúa a fazer successo com «A Buzina», seu jornal humoristico, irradiado pelas «Variedades Esso», através da Radio Jornal do Brasil.



A esquerda: **Irma Gama** é a competente directora do «Programa Feminino» da Radio Transmissora Brasileira, tão apreciado pelas donas de casa.



RUY DE MOURA LACERDA, um dos bons «speakers» da nova geração radiophonica, está actuando na Radio Guanabara.



LUÍZ BITTENCOURT, consagrado violonista, é um dos melhores elementos do conjunto regional da PRE-8.



AVENTINO COSTA, interprete tangeros, tem apresentado lindos numeros no «Programma Lamerrier», na PRB-7, e no programma «Samba e outras coisas», na PRD.



O "broadcasting" brasileiro, Celestino Silveira é o precursor victorioso das iniciativas radio-cinematográficas. Velho reporter, escriptor que se faz comprehender e admirar, mestre nos assumptos referentes ao cinema, elle introduziu no radio essa novissima utilissima, critica e informativa, destinada a orientar um publico immenso que não perde as grandes batalhas. Hoje, após mil e uma lutas, que não lhe abalaram o temperamento de legitimo batalhador, assumptos ao successo, merecido e incontestavel, do seu excelente cartaz "Cine-Radio-Jornal". E agora, amigos, Celestino Silveira vai contar-lhes a historia da sua vida radio-cinematographica...

A IDÉA E OS OBSTACULOS

— Franqueza acima de tudo: a minha idéa de criar um programma, cine-radiophonico, no Rio, surgiu depois que ouvi, no genero, excellentes transmissões dos Estados Unidos. Isso, lembro-me bem, em principios de 1933. Mas só em maio, traçado e robustecido o plano, foi elle offerecido a uma emissora local. Esta, dois dias depois, declarava ter havido "extraordinaria coincidência de idéas"... Era a primeira esperanza, o primeiro obstaculo que me impedia de levar avante o meu plano. A segunda emissora, á qual fui levado, declarou sinceramente não acreditar que alguém supportasse "15 minutos de conversa fiada", fosse lá sobre o que fosse... A terceira tentativa tambem não surtiu effeito: esta eu a fiz na propria Radio Mayrink Veiga, nesse tempo sob outra administração. Esperel mais de duas semanas. E a resposta final foi uma negativa, servindo de argumento a explicação de que Cesar Ladleira, cuja actuação ali devia ser iniciada por aquelles dias, não concordaria com que o microphone fosse cedido a qualquer outro leitor de chronicas. O mesmo Cesar que eu já conhecia de São Paulo e que me convidaria, espontaneamente, trez annos mais tarde, para ingressar no "cast" da PRA-9...

"15 MINUTOS DE CINEMA"

— Quasi desilludido de pôr em pratica o meu programma cine-radiophonico, ainda assim fiz uma quarta e ultima experiencia, na extincta Radio Philips, exigindo, apenas, que a resposta me fosse dada naquelle mesmo dia, e explicando o tempo que havia perdido nas trez primeiras tentativas. A Philips resolveu fazer uma experiencia de 15 dias, sem compromisso nenhum de qualquer das partes. Parece que a experiencia deu certo, pois o programma lá ficou até quando se annunciou e confirmou a noticia do fechamento da estação, por ter sido vendido o seu novo material á PRE-8. Assim, a 24 de junho de 1933, eu irradiava os primeiros "15 minutos de cinema", sem grandes probabilidades de exito, muito displicentemente...

"CINE-RADIO-JORNAL"

— Só um anno mais tarde o programma passou a denominar-se "Cine-Radio-Jornal". Mas já, então, se havia imposto á confluencia do publico, principalmente pela isenção de animo com que fazia a critica dos films, dando-lhes, desde logo, a mesma cotação sonora que ainda hoje adopta. Quem percorrer as colleções de jornaes e revistas verificará que, em 1933, nenhum delles adoptava o criterio

CELESTINO SILVEIRA, O PIONEIRO DOS PROGRAMMAS CINE-RADIOPHONICOS

meira: informar, com rigorosa imparcialidade, sem nenhuma influencia da publicidade remunerada, o valor dos films que vão sendo estreados. Segunda: apreciar o panorama cinematographico nacional, dia a dia, com igual isenção de animo, sem qualquer ligação particular com os centros productores locais, mas dando, a cada um delles, a mesma attenção. Essa attitudie nie tem valido innumeras perseguições, bastantes dissabores, toda sorte de pequeninas vinganças com que procuraram attingir, mesmo, a minha honra pessoal. Mas o publico ficou sempre ao lado do chronista... Tercera: o programma, sempre que se faz necessario, esclarece os seus ouvintes, notadamente os adolescentes, sobre a realidade de Hol-

lywood, não alimentando illusões nem chimeras que possam tentar o espirito de qualquer fan ainda moço e ingenuo. Quem acompanhar as irradiações de "Cine-Radio-Jornal" ha de reconhecer que sua directriz é a de pôr o ouvinte rigorosamente em dia com todas as novidades do "metier", tirando-lhe qualquer fascinação doentia e perigosa sobre as supostas tentações do cinema. A todos procura servir, desde a menina-moça, que se interessa por saber curiosidades sobre Robert Taylor, até o circumpecto chefe de familia, que prefere um resumo das estréas da semana, para não deixar muitos 4\$400, incautamente, nas bilheterias de cinemas onde se exhibam films fracos...

O PRESTIGIO DA PRA-9

— Durante 3 annos, o programma foi irradiado, regularmente, pela Philips, apenas com intervallos para uma viagem emprehendida a Buenos Aires, acompanhando Ramon Navarro, e curtos periodos de férias em vespéras de Carnaval. Vinte e quatro horas após a suspensão do serviço na Philips, pelo motivo já explicado, Cesar Ladleira me convidava para reatar actividades na Mayrink, onde entrei em 3 de junho de 1936 e onde continuei, sempre cercado da melhor attenção por parte de todos os elementos da casa, desde Antenor Mayrink Veiga, Edmar Machado e Cesar Ladleira até o mais humilde funcionario. Foi na PRA-9 que "Cine-Radio-Jornal" encontrou campo de expansão consideravel, tornando-se o programma prestigiado e largamente diffundido, de Norte a Sul do paiz, que hoje é. Frise-se, ainda, a incondicional liberdade de acção que sempre me deu a PRA-9, mesmo quando, nos periodos mais inflamados da campanha feita pelo chronista em beneficio do verdadeiro Cinema Brasileiro, tinha de enfrentar perseguições deselegantes, e até mesmo denuncias ao Chefe da Nação. Em todos os momentos, a Mayrink prestigiava e dava amplo direito de critica a "Cine-Radio-Jornal", coisa que o publico precisa saber e que nunca é demais encarecer...

COOPERAÇÃO

— Penso que todas as emissoras deviam dar serviço cinematographico regular. Os que apparecem e os que vão sendo oendos jámais foram hostilizados por "Cine-Radio-Jornal". O sol nasce para todos...



Celestino Silveira na redacção de FON-FON.

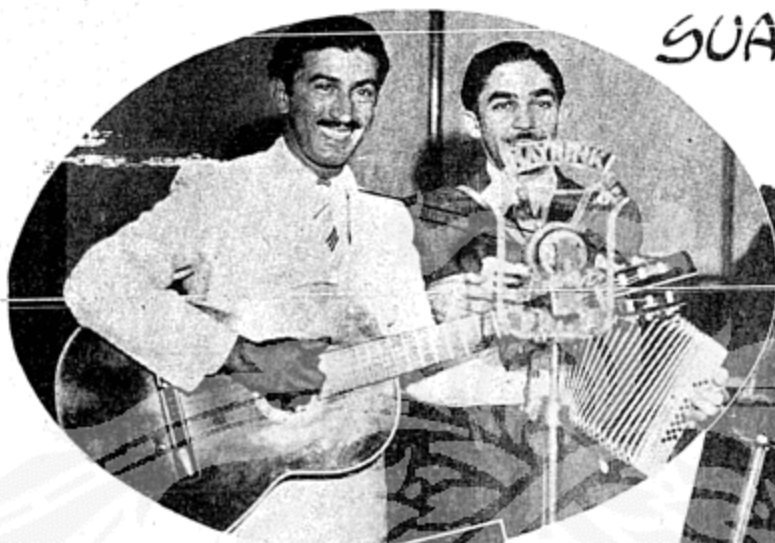


ERICA SCHMIDT, soprano admiravel, o "cast" da PRC-2, Radio Gaúcha.



DUMARA, prestigiosa cantora do elenco da PRF-3, Diffusora de São Paulo.

Uma noite cheia de "estrellas" na SUA PRA-9...



Diariamente, a mais famosa dupla espiro do radio — Alvarenga e Bentinho — se exhibe ao microphone da Mayrink Veiga, apresentando seus interessantissimos numeros regionaes e seus ligeiros "sketches" intitulados "Conversa fiada".



Elle dispensa mesmo qualquer adjectivo. E, pelas on das sonóras da PRA-9, Carlos Galhardo, das 2as. 4as. e 6as., espalha pelos céos brasileiros a suavidade de sua voz incomparavel, interpretando os mais legítimos successos da musica popular.

ODAS as noites, a "beijóca do Brabósa" é pespegada no rostinho de alguma encantadora criança que se encontra no auditorio da PRA-9. O querido humorista serve-se dos bons officios de seus pequenos admiradores para sortear o seu "Chéque Barbosadas", que distribue valiosos brindes. O photographo não deixou escapar a occasião: registrou a "beijóca do Brabósa", que é recebida, como se vê, com grande agrado da pequena paciente. E, sobre a nudez forte da verdade, o manto diaphano do microphone...

A's 2as. feiras, Pixinguinha, o grande flautista regional, apresenta na Mayrink Veiga os seus notaveis arranjos orchestraes sobre musicas populares e antigas do Brasil.



FON FON

feminino direcção de Helene

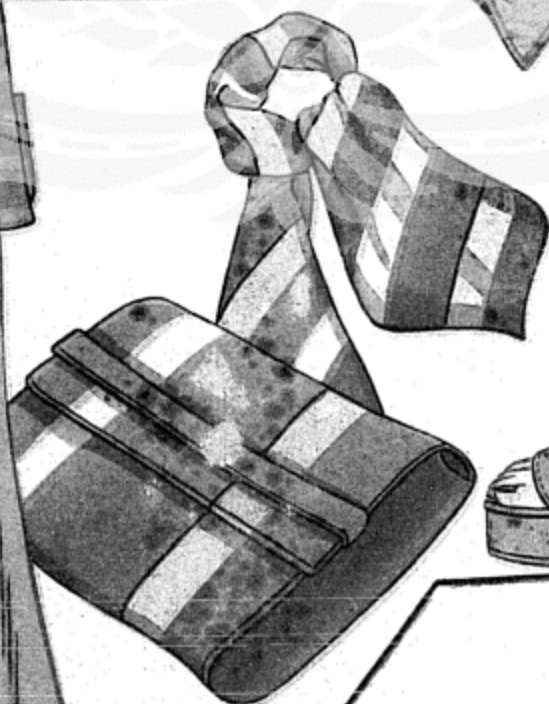


Bellissimo conjunto para os dias primaveris. Vestido de seda bege, de pala recta e corpo franzido. Saia tendo na frente um "panneau" formando "godets". Paletot amplo e curto, de seda listada marrom e branca. E'charpe deste ultimo tecido.

Para acompanhar os vestido leves, bellissimo écharpe de setim de tres tons vivos. Bolsa de camurça nas mesmas cores.

A luva clara, combinando com a écharpe, alegria as "toilettes" de cores sóbrias.

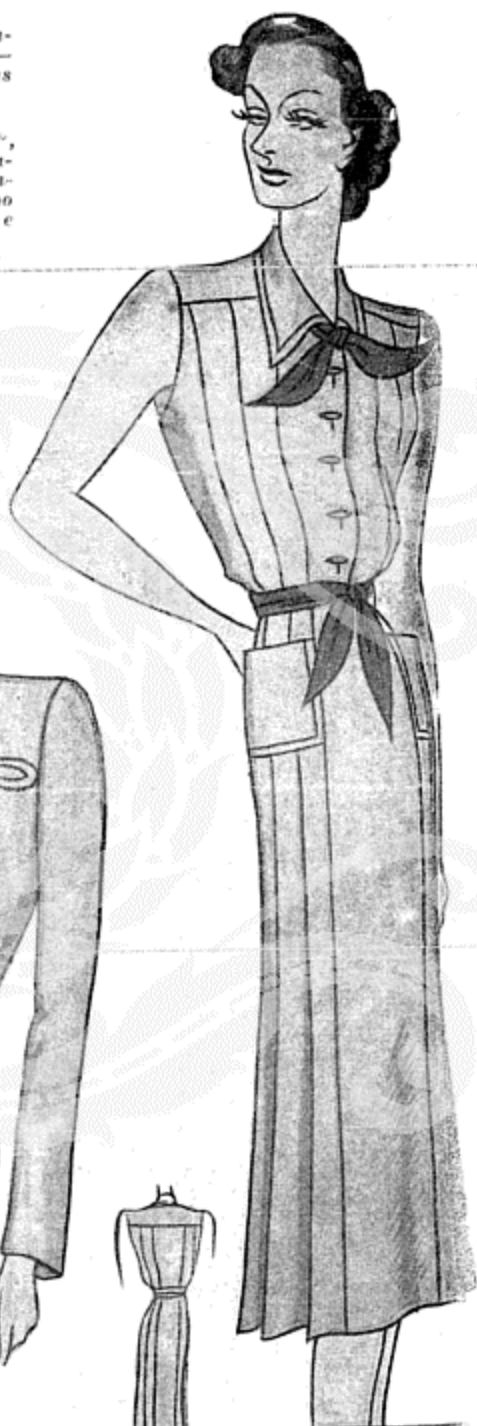
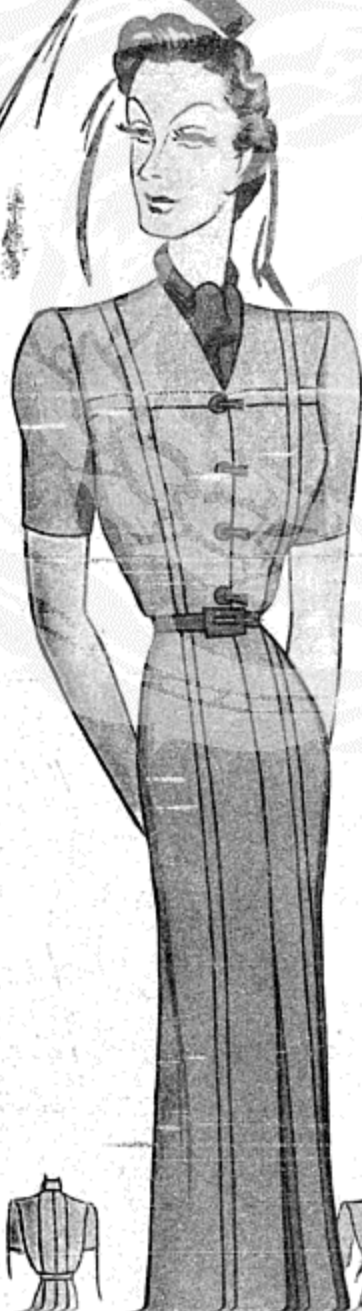
Sandalia para a praia, de couro cru, com grossa sola de cortiça ou crepe.





Gracioso feltro — criação de "Rose Valois" — com guarnição de plumas de tons contrastantes.

Vestido para o "sport", em "piqué" de seda amarello, com vizes pespontados, guarnecendo corpo e saia. Cintio, écharpe e fêchos. — marrous.



"Deux-pièces" compreendendo vestido e saia de cor escura tendo na sala grupos de pregas, e casquinha de fino jersey de lã sem gola, cuja borda recortada é sublinhada de vize do mesmo jersey.

Modelo executado em seda branca. Pregas partindo de uma pequena pala e presas nas aberturas.

A saia deste "deux-pièces" é plissada, assim como a frente da "jaquette", que é presa a uma pala dupla, formando desenho. Aba e costas lisas.



Vestido de seda de cor clara. As peças da saia se prolongam em incisões no corpo. Botões e "vivo" nas mangas, de verniz vermelho ou azul.

"Ensemble" em crepe de seda esticado e unicolorido. Saia enviezada.

Cartolacha de feltro marinho, guardancho de "gros-grain" e plumas amarellas.



Bello modelo de "soirée", em renda e mousseline, acompanhado de pequeno boléro.

Elegantíssima "toilette" de setim fulgurante branco. Corpe drapeado, preso no ombro com uma fantasia de "strass". saia formando "godets" nas costas.

Modelos cujos moldes fornecemos no
SUPPLEMENTO Nº. 40 de
"FON-FON FEMININO"
anexo ao presente numero.



Frente unica para a praia, feita em tecido estampado. Pala arredondada na frente, prendendo o franzido que disfarça o busto.

"Jaquette" de fustão branco com botões do mesmo tecido. Sobre o bolso, em forma de escudo, uma bela fantasia bordada.



NOSSA CAPA

Modelo primavera para confecção em tecido estampado, de listras. Corpo enviezado, com costura na frente e costas, ligeiramente franzido, preso a uma pequena pala. Saia no tecido transverso da fazenda, formando "egodet" na frente



COMO PODEREI USAR O MEU PENTEADO?

Estarei bem com a tonalidade do meu cabelo?
Qual a ondulação permanente me seria aconselhável?
São estas muitas vezes as preocupações de uma dama.
Solucione esta duvida tomando uma consulta sem compromisso no

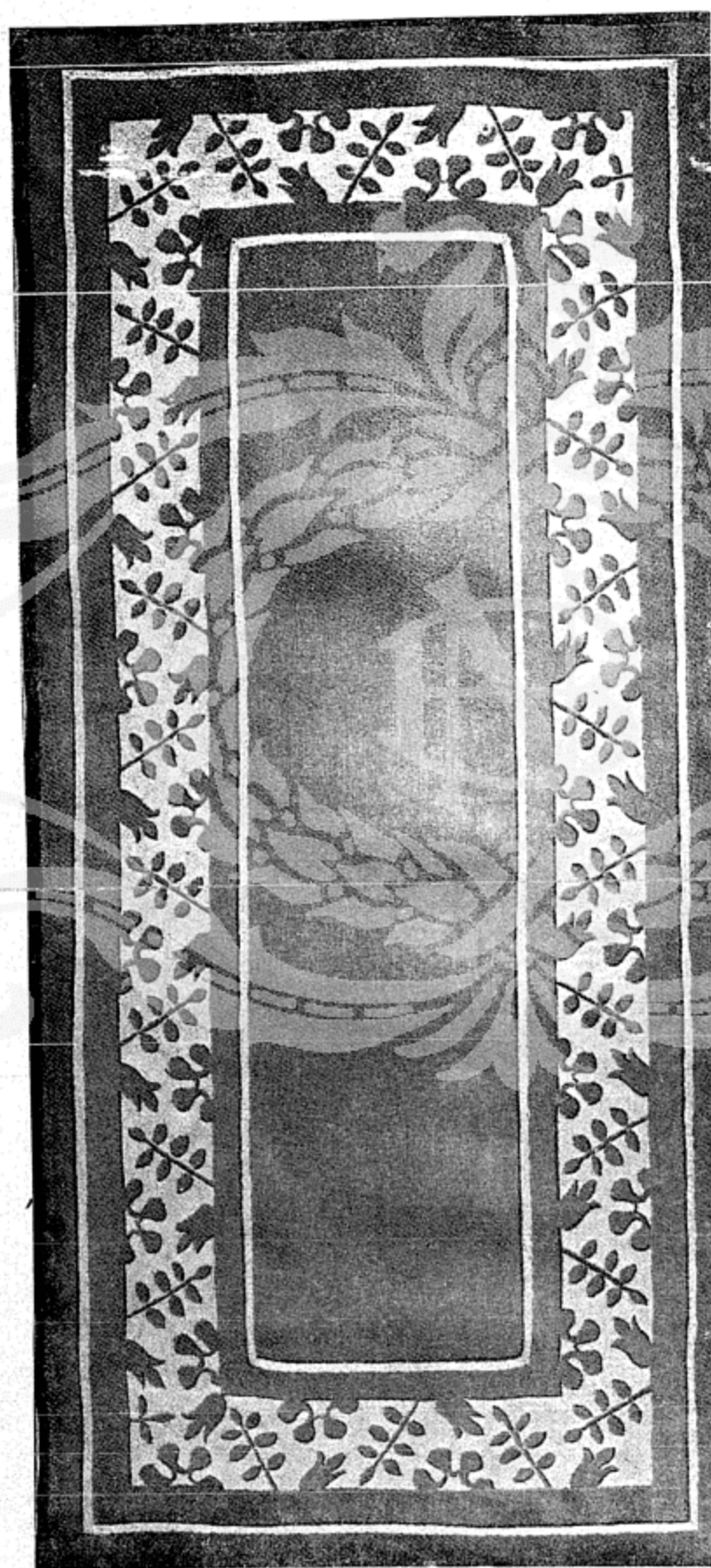
SALÃO CORRÊA

Cabeleireiros para senhoras e crianças recentemente inaugurado a

RUA COPACABANA, 492 - B

Especialidade em: permanentes, penteados, tinturas, massagens, manicure e tratamento geral dos cabelos.
ATENDE-SE a chamados — Tel. 27 - 2477

© melhor bordado



Bordado branco sobre linho de côr

Este bello centro de mesa, que mede 1m x 0,45 cms., cujo risco em tamanho de execução fornecemos no Suplemento n. 40, annexo ao presente numero, constitue trabalho novo e original.

Executado em linho de côr pôrte: azul, verde, frasco, etc., é bordado com linha brilhante 6 fios, branca. De simples confecção, é todo trabalhado em ponto de serzir feito com 3 fios. O en-tremcio, que o risco representa, é en-quadrado por duas ordens de pontos de serzir, como se vê no detalhe do borda-do, sendo que a externa arredmata ao mesmo tempo a bainha de 3 cms.



RETALHOS

ENTRAE num café: desatende-vos a que encontreis uma pessoa que vos diga: "Não entendo nada de política", ao passo que encontramos muitos que confessam ser fracos no jogo de dominó, e outros que acham "vantagem" numa partida de bilhar. E isso, naturalmente, porque, no jogo, como no dominó, joga-se e perde-se seu próprio dinheiro, ao passo que, na política, joga-se com o dinheiro dos outros... — A. KARR.

Ha pessoas que têm um conceito tão vil dos demais, que julgam nada se poder fazer na vida sem obedecer a um egoismo pratico: assim, para ellos, o homem que pede a abolição da pena de morte, fal-o porque teme que o queiram matar, um dia; si trabalha pela melhoria dos cerceres e dos

manicomios, é porque pensa poder vir acabar seus dias numa prisão ou no hospicio... — PIO BAROJA.

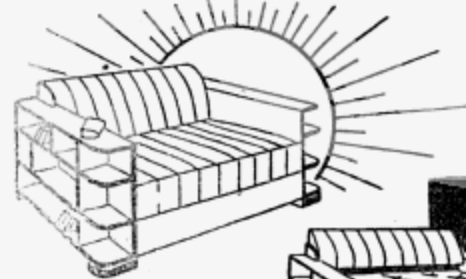
"O mundo é um theatro", Mas, muito poucos privilegiados conseguem andar entre os bastidores. — BERNARD SHAW.

Ha pessoas que nunca se enamorariam, si não tivessem ouvido os outros falar de amor. — LA ROCHE-FOUCAULD.

Ha pessoas ás quaes assestavam bem certos defeitos, e outras que se tornam insuperáveis com suas boas qualidades. — LA ROCHE-FOUCAULD.

Censurar a um joven por estar apaixonado, é o mesmo que reprehender a um enfermo por estar doente. — DUCLOS.

De dia como á noite



O SOFA-CAMA "DRAGO" é o móvel que resolve o problema do pequeno espaço, completando o conforto do lar. Durante o dia é um bonito sofá e á noite uma adorável cama! Circulam-se diversos typos para casas e solteiras, com ou sem guarda-roupa. Aos interessados mandamos gratis o nosso catalogo com todos os detalhes. Recutam-se promptamente os pedidos do interior.



Fabrica:
dos Arcos, 26
Tel. 42-2249

Rio de Janeiro

Exposição:
R. dos Ourives, 89
Tel. 23-3430

SOFA-CAMA DRAGO

Curar e Embelleza



LEITE DAGELE restitue á cutis o assetinado natural da juventude!

Para obter-se uma cutis limpa, macia e avelludada, Dagelle creou mais um incomparavel producto - LEITE DAGELE!

Manipulação rigorosamente scientifica, orientada pelos modernos processos de tratamento da belleza, o Leite Dagelle remove, de modo suave, as manchas, sardas e rugas e extingue, rapidamente, os cravos e as espinhas, dando á cutis a alvura e o assetinado naturaes da juventude.

O Leite Dagelle, por sua acção curativa, é base imprescindivel a qualquer tratamento de belleza. Experimente-o hoje mesmo e maravilhe-se com os seus resultados.

Para a belleza
alvura e protecção
da cutis



Leite Dagelle

Culinária de bom Gosto



A simplicidade é a pedra angular dos menus para as reuniões domésticas; a dona de casa conseguirá satisfazer todas as preferências, apresentando alguns sandwiches alimentícios juntamente com bolinhos e tórtas, preparados com carinho e bom gosto.

SANDWICH DE QUEIJO E AZEITONAS. — Misture 3 chicaras de queijo ralado com 8 colheres de manteiga. Depois de bem batida a mistura, junte 20 azeitonas grandes, picadas. Corte os pães de forma em fatias finas horizontais.

Passa uma camada espessa do recheio sobre uma fatia, cubra com a outra, e corte em triângulos. Embrulhe em papel impermeável, depois em papel grosso, e, se possível, conserve na geladeira até o momento da refeição.

SANDWICH DE PÃO PRETO. — Faça um creme de tomates, da seguinte maneira: Coloque em uma panela 1 kilo de tomates pequenos, bem escolhidos, inteiros, juntamente com 1 chicara (das de café) de azeite doce, e 1 colher de assucar. Deixe ferver, sem juntar água. Passe pela peneira, adicione 1 colherinha de sal e leve por alguns minutos ao fogo, mexendo. Esse creme deve ser acondicionado em um potinho, e passado sobre as fatias de pão preto pouco antes de servir.

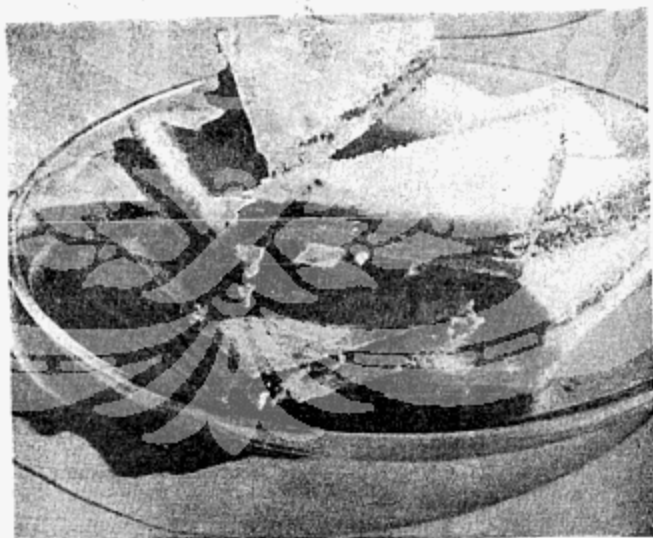
Arrume uma folha de alface sobre cada fatia e por cima uma rodela de ovo cozido.

QUADRADOS DE MASSA E GALLINHA. — Para fazer a massa: misture 200 grammas de farinha de trigo com 40 grammas de manteiga e 60 grammas de gordura. Adicione uma colher de água com 1 colherinha de sal, e uma gemma. Estenda a massa sobre o marmore. Forre com ella uma forma quadrada, de vidro. Espalhe por cima o seguinte recheio: uma gallinha ensopada, desprendida das ossas, e misturada a um molho feito de 2 colheres de

farinha de trigo, uma chicara de leite e uma chicara de caldo de gallinha. Bata um pouco, para que a gallinha se desfie.

Adicione palmitos de lata, passados por uma fervura. Cubra com massa, pincele-a com ovo batido, e leve ao forno até dourar. Quando esfriar, corte em quadrados de 8 centímetros de lado. Arrume esses quadrados sobre um grande prato de papelão, embrulhando diversos vezes com papel impermeável.

ROSQUINHAS FRITAS. — Bata 4 ovos com 2 chicaras de assucar. Adicione 2 colheres de manteiga e 1 colherinha de casca de laranja ralada. Peneire juntamente: 7 chicaras de farinha de trigo, 6 colherinhas de fermento em pó e 1 colherinha de sal. Misture os ingredientes seccos aos outros. Estenda a massa sobre o marmore. Corte com o cortador de filhoses, ou com o auxílio de um copo e de um calice. (Com o copo corte círculos maiores, e com o calice retire o pequeno círculo do centro; estes serão reunidos e estendidos novamente.) Deixe que a gordura fique bem quente. Mergulhe as rosquinhas, deixe que resquem e dorem, retire-as em seguida e coloque-as sobre papel. Passe-as depois por assucar misturado a 1 colherinha de canella.



TÓRTA DE FRUCTAS. — Corte 3 maçãs acidas e fatias horizontais, retirando todos os caroços, e 2 ou 3 bananas. Ponha as cascas das maçãs a cozinhar em assucar, depois de bem picadas. Faça a seguinte massa: peneire 1 chicara e meia de farinha de trigo, 3 colheres de fermento e uma pitada de sal. Junte 3 colheres de manteiga, misturando com um garfo, e um ovo ligeiramente batido. Adicione leite suficiente para amolecer (nos de meia chicara). Estenda a massa, forre um tabuleiro, e depois de ter arrumado as fructas, cubra com manteiga e assucar e leve ao forno. A compota feita das cascas colocada em um pote, e servida no momento.

Uma sobremesa *Diferente*



EXPERIMENTE o delicioso Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE. Seu sabor agradável e a sua pureza absoluta fazem delle a sobremesa ideal para adultos e crianças. Por ser fabricado exclusivamente de goiabas frescas e maduras, o Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, conserva todo o valor nutritivo daquellas frutas.

DOCE DE GOIABA

em Calda

PEIXE

O Doce de Goiaba em Calda, Marca PEIXE, é encontrado nos bons armazéns e mercearias.

FABRICANTES: CARLOS DE BRITTO & CIA. - RECIFE - PERNAMBUCO

O PRIMEIRO LABORATORIO ESTRANGEIRO INSTALLADO NO BRASIL

30 annos de actividades directas, 53 annos no Brasil e mais de 70 no mundo inteiro.

Em 1908 completa 30 annos o primeiro laboratorio estrangeiro installado no Brasil.

Scott & Bowne que tiveram a primazia da publicidade no paiz, foram tambem os primeiros a installar laboratorio aqui.

Para escrever a historia da propaganda no Brasil não se pode negar á Emulsão de Scott a primeira pedra collocada no edificio da propaganda no paiz e cuja grande publicidade se fez sentir no estampar em todos os jornaes o cliché da "mulher do homem com o bacalhau ás costas". Estes clichés foram nos Estados Unidos, como todo o material de propaganda daquelle tempo — eram o unico enfeite dos jornaes.

Humberto de Campos nol-o conta nas suas "Memorias".

No pouco, isto é, em 1935 Scott & Bowne commemoraram, jubileamente, 50 annos no Brasil. A Emulsão de Scott tem,

assim, no paiz 53 annos. O seu laboratorio foi installado em 1908, sendo que se completam, agora, justos, 30 annos de actividades directas na nação.

A historia da Emulsão de Scott pôde ser contada por annos, assim: — 70, 53 e 30. 70 annos que foi lançada no Mundo, 53 annos que appareceu no Brasil e 30 que installou os seus laboratorios no nosso paiz.

E' mister, tambem, notar que a Emulsão de Scott tem nas suas varias dependencias mais de uma centena de funcionarios e entre estes apenas os dois dirigentes maximos são estrangeiros: — O Gerente (Sr. T. J. O'Sha) e o sub-gerente (Sr. J. F. Bennet o primeiro com mais de 20 annos de Brasil, casado com senhora brasileira, tendo filhos brasileiros e o segundo residente aqui ha 30 annos certos.

No mais — todos os departamentos da companhia são dirigidos por brasileiros — inclusive as secções de publicidade á cuja frente está o escriptor brasileiro Sr. Alvarus de Oliveira.

O PARQUE DE TREPTOW

(Conclusão)

Treptow e estava sentado a seu lado...

— Não é verdade! Eu não subi em Treptow!

— Subiu, sim, minha senhora. Subiu em Treptow. Não me engano — afirmou o guarda.

E voltando-se para o marido:

— So havia no carro aquelle senhor, quando os dois tomaram o bonde.

E o dedo do bilheteiro apontou para mim.

Não é verdade! Tudo isso é mentira!... Não ha uma palavra de verdade em tudo isso!

— Então não é verdade? — falou o guarda.

E dirigindo-se a mim:

— O senhor, que estava sentado ali, certamente viu quando esse casal subiu.

— Nunca reparo em quem sobe ou desce depois de mim. Isso não me preocupa!

— Creia-me, senhor inspector, eu não tirei bilhete! — implorou a loirinha, dedicando-me um sorriso luminoso.

— Tirou, senhor inspector! — gritou o guarda, perdendo completamente a paciência. — O moço me deu uma nota de vinte marcos, que eu não pude trocar. Então, a senhora tirou um marco de sua bolsa e eu lhes dei os dois bilhetes. Antes, eu perguntei a esse senhor (e novamente apontou para mim) si podia trocar-me os vinte marcos. O senhor deve lembrar-se perfeitamente... — acrescentou, dirigindo-se a mim.

Joanna olhava-me audazmente nos olhos.

— Não é verdade! — contestou ella — O senhor não póde confirmar tudo o que pretende imaginar!

— Eu não imagino. Affirmo o que occorreu. Não é verdade, senhor? — perguntou-me o guarda.

Fiz a tentativa para salvar Joanna:

— Sim; vi subir uma senhora com aquelle moço mas era outra.

— Outra! — gritou, indignado, o guarda. — Então, todos se combinaram para enlouquecer-me? Desde Rahnsdorf não viajou neste carro outra senhora além desta! E aquelle moço tomou o carro com ella, e os dois não fizeram outra coisa sinão conversar e rir juntos. Não é verdade, moço?

Em vez de responder, o joven levantou-se, correu para a porta de sahida do bonde e saltou do vehiculo em movimento...

O guarda gritou:

— Por que corre? Moço! Diga ao menos ao inspector que eu tenho razão!

Sua pelle

não offerece no inverno a mesma protecção que possui na estação calmosa; as glandulas da pelle não a lubrificam como no verão; ella "fica secca" rachando ou gretando com facilidade, principalmente nos pés, nas mãos, junto ás unhas e entre os dedos, na pelle barbeada, nas axillas, virilhas, etc... Ha descamação, bolhas, frieiras, tudo acompanhado de insupportavel comichão e até dôr, que tanto mais se sente quanto maior o frio.

Nessas refracções da pelle, ás vezes imperceptiveis e mantidas pelo contacto com roupas e calçados grossos e pesados, proprios da estação que atravessamos, installa-se frequentemente uma doença — micose — produzida por parasita e não por "acido urico", a que frequentemente se attribue.

E' facilmente curavel usando-se FITOCIDOL, a loção anti-micótica do pharmaceutico C. da Silva Arango, de rápido effeito, não irritante nem cáustica, de energico poder antiséptico e que mata o parasita responsavel por essas affecções. Friccionando as partes affectadas com algodão embebido em FITOCIDOL, o resultado é certo e V. S. ver-se-á livre de seus soffrimentos.



NAS TOSSES

das crianças BALAS BALSAMICAS são o ideal. As crianças têm horror aos xaropes. As BALAS BALSAMICAS são gostosas, inofensivas, a base de plantas medicinaes, acalmam e aliviam as tossees dos resfriados, bronquites, laringites, coqueluche e asma em crianças e adultos.



Nas boas farmacias e drogarias

Prompto Socorro da

Casa de Saude

Dr. Francisco Guimarães

Phone: 22-8050.

— Bem, termine seu discurso e dê-me outro bilhete! — concluiu o senhor gordo, que tinha a fronte banhada de suor.

O guarda destacou do "block" um pequeno rectângulo de papel azul, lançando um olhar se o era a Joanna.

— QUE foste fazer em Treptow?

— Mas si eu não estive em Treptow... Estive em casa de tia Martha.

— Quem é aquelle moço?

— Não o conheço! Nunca o vi! Estive em casa de tia Martha! Sabes muito bem que lhe occorreu uma grande desgraça!

— Talvez o tenhas conhecido em casa de tia Martha...

— Conhecido a quem? De quem falas?

— Do joven com quem tomaste o bonde em Treptow.

— Mas si eu não estive em Treptow... Estive em casa de tia Martha... Quando chegarmos em casa, telephona a tia Martha e pergunta-lhe si não estive lá...

— Está bem: de casa telephonarei a tia Martha — disse, brevemente, o homem gordo, observando-a com suspeita.

O rosto de Joanna cobriu-se com todas as côres do arco-iris...

— JA' chegamos — annunciou o senhor gordo.

E, levantando-se fatigosamente, dirigiu-se para a porta de sahida.

Joanna seguiu-o hesitante. Deixára a bolsa sobre o assento. Eu ia chamá-la, quando a vi voltar e dirigir-se para mim, apressada e afflicta.

E, enquanto se inclinava sobre o assento, para apanhar sua bolsa, me sussurrou, afanosamente, ao ouvido:

— Norte: 164-35... Rogo-lhe que chame immediatamente ao telephone tia Martha... Norte: 164-35... Si meu marido telephonar-lhe, ella deve jurar-lhe que eu estive com ella! Norte: 164-35...

E apressou-se a ir ao encontro do senhor gordo, que a esperava no estribo. Desci na parada seguinte: corri a um posto telephonico publico, colloquei dez "pfenning" no receptor e chamei Norte: 164-35.

TIA Martha revelou-se uma simpaticuissima mulher. Seu cachaorrinho está curado. A penas manca um pouco nas patas trazeiras. Eu acaricio o cão e faço a corte a tia Martha. E Joanna, para demonstrar-me seu reconhecimento, vae frequentemente buscar-me no parque de Treptow.

Joanna está apaixonada por esse parque...

De Hollywood

SÃO-LUIZ

A película "Argelia" se desenvolve entre cenas vibrantes de aventura e romance. "Argelia" nos mostra Charles Boyer em seu melhor papel, — um rapaz suave, gentil, romântico e apaixonado, que ama a vida, mas sobretudo, ama as mulheres. Na produção, "Argelia", vemos o melhor do que nunca, — quando novos



heróis para o cinema, traçando a nova directriz e buscando-se num terreno em que todos os outros recelam até mesmo de iver pisar.

O enredo é interessante, tecido entre aventuras e sonhos, num trama que se desenrola nas sombras mysteriosas de "Casbah", no seio da velha cidade de Argel.

O film nos apresenta Boyer no papel do sympathico Pepe le Moko, um notorio ladrão de jóias, que procura fugir da policia franceza, refugiando-se em Casbah, o mysterioso bairro dos creoulos, na antiga cidade africana. Casbah tem as suas leis proprias e protege os seus habitantes com uma lealdade feróz e inabalavel.

Assim é que a lei, na pessoa de Slimane, ardiloso detective da policia provincial, não pode esperar com a maxima paciencia por qualquer força estranha que arraste Pepe e o arranque do seu impregnavel asylo.

Até então Pepe se havia contentado em viver na tranquilla segurança de Casbah, com a sua amante selvagem, a formosa creola Ines. Porque nesse pequeno mundo elle dominava como um rei, chefiando uma pequena quadrilha de salteadores, fazendo-se o lord de todas as mulheres de lá, e desfrutando as esquisitas flores do marroquino...

Uma influencia perturbadora apparece em scena, na pessoa de Gaby, fascinante turista parisiense (interpretada por Hedy Lamarr). E Pepe já não pode mais limitar-se a viver encurralado entre os estreitos limites de Casbah.

O amor que consagra a essa pequena creatura, elle arrisca a liberdade, a vida e, até mesmo, o risco de ser trahido pelo insano amor de Ines. E após uma série de episodios romanticos e excitantes peripecias, o film termina de maneira surpreendente, num clima de emoção que deixa a platéa com um nó na garganta.

Boyer, melhor do que nunca, é magnifico em todas as scenas da pellicula. Misses Gurie e Lamarr contribuem com excellente desempenho para tornar o trabalho artistico desse film quasi perfeito.

Além disso, todo o elenco, composto de Joseph Calleia, como o detective Slimane; Alan Hale, como "Grandpere", vendedor de jóias roubadas; Gene Lockhart, no papel de Regis, um delictor; Mme. Nina Koshetz, celebre estrella russa da Opera, representando uma mulher creola; Stanley Fields, um dos bandidos da quadrilha de Pepe; Johnny Downs, como o joven e impetuoso protegido de Pepe; Robert Grieg, o noivo de Gaby, cuja rotundidade indica opulencia e riqueza; Leonid Kinsky, informante creolo e muitos outros que seria longo enumerar, mas todos, sem excepção, representando os seus papels secundarios tão bem quanto se poderia desejar.

Isso, no que respeita ao enredo. Mas vejamos agora o que se passou por detraz desta historia. Teremos que começar por um dos jovens genios de Hollywood, — Walter Wanger tem a reputação de ser o mais audacioso innovador no terreno das diversões populares, tudo ousando para conseguir realisar obras fora do commum.

Tendo ouvido falar num film francez denominado "Pepe le Moko", Wanger arranhou uma exhibição particular nos studios da United Artists, ha uns seis ou oito mezes atraz.

MUITO em breve começará nos studios da 20th. "Century-Fox" a super-produção "Jesse James", com Tyrone Power como protagonista. Henry Fonda, Walter Brennan, J. Edward Bromberg, John Carradine, e Douglas Fowley, serão do



elenco, sendo este grandioso film dirigido pelo competente director Henry King.

O conhecido e sympathico actor Ricardo Cortez, acaba de ser contractado por Sol M. Wurtzel para dirigir "A Very Practical Joke", pellicula da Fox, com Michael Whalen e Chick Chandler. Esta é a primeira vez que Cortez é convidado a dirigir uma pellicula.

Um romance
de amor e paixão
vigoroso, intenso,
absorvente!
Duas mulheres
bonitas para
o homem que é o
idolo do momento!



WALTER WANGER
apresenta

"ARGELIA"

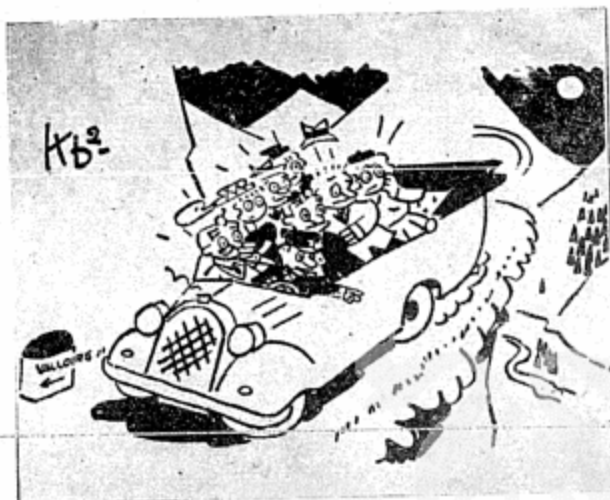
com

CHARLES BOYER
SIGRID GURIE
HEDY LAMARR

Directção
JOHN CROMWELL



Segundo-feira
3 de Outubro



TURISMO...

O guia. — Si os senhores se debruçarem um pouquinho para a esquerda, poderão apreciar os destroços de um carro, igualzinho a esse que caiu, a semana passada, no abysmo...



— A dona da pensão, que acabo de deixar, ficou em lágrimas, quando eu saí...
— Aqui não acontecem dessas coisas... Nós cobramos adiantadamente...



EMBARAÇO

— Garçon! Um café, mas sem "milho torrado", hein!
— Quer dizer que o senhor deseja então... água pura?...

SE ÁRA

— Estás louco?! Onde já se viu lavar a cabeça com aguardente?

— Disseram-me que é bom para crescer o cabelo.

— Não creias; si fosse verdade, minha garganta já estaria coberta de pelos...

* * *

— A noite passada vi, em sonhos, todos os meus cre-cores juntos.

— Todos numa só noite? Não creio...

* * *

— De que idade preferes as mulheres?

— Quando eu era joven, escolhia-as da idade que desejava, mas, agora, desejo-as da idade em que me querem...

* * *

— Querida — diz o marido á mulher — ha meia-hora que só dizes bobagens.



— Estou preparando esta canção para cantá-la na "Hora dos calouros", mas ainda não consegui "pegar" bem o segundo verso...

— E a senhora acredita que o "gongo" a deixará chegar até lá?...



ZELO...

— Estou com insomnia, "seu" guarda...



URGENCIA

— Patrão!... O aprendiz deixou cair um litro de ácido sobre os pés... Que devo fazer, enquanto esperamos o médico?
— Encomende outro litro...

ALEGRE

— Estou fazendo de propósito, filho, afim de que possa entender-me...

* * *

— Qual o seu autor favorito, madame?
— Meu marido.
— Seu marido? Mas, elle escreve livros?
— Sim; livros de cheque...

* * *

O juiz. — Saiba que vae ser condemnado por vagabundagem!

O réo. — Mas, senhor juiz, eu tenho um officio...

— Não é o que dizem as testemunhas...

— Sim, porque o meu officio é especial: fabrico ocultos para vêr eclipses, e o senhor sabe muito bem que esse negocio de eclipses não é para todos os dias...



EM VENEZA

— Antes da inundação, deveria haver um barbeiro aqui...



TIMIDEZ

— Veja!... Logo de saída, quebrou um cachimbo!...
— O senhor me desculpe!... Juro que foi sem querer...



CONFIDENCIAS...

O medico. — Para falar a verdade, eu uso esse aparelho só para impressionar os clientes. Sou completamente surdo...



FALSARIOS...

— Então, de repente, percebemos que a moeda original que nos servia de modelo... era falsa!

NOTAS DE ARTE

ZACCONI. — Nas noites sucessivas de 20 a 24 de Setembro, abriu-se o Municipal para vêr-se e ouvir-se o gigante da scena dramatica, o maior tragico da actualidade, e um dos maiores de todos os tempos — Ermete Zacconi. Vimos-o e ouvimos-o através do *Rei Lear*, de Shakespeare, a *Morte Civil* de Giacometti e os *Espectros* de Ibsen.

Em todos e em cada um o mestre dos mestres da scena dramatica universal attingiu aos mais altos cimos da arte, a que só attingiram os seus immortaes predecessores, os Rossi, os Salvini, os Novelli e os Emmanuel.

Embora contando o artista mais de oito decennios, a sua arte continua moça, em plena virilidade physica e psychica. A sua voz, gestos e attitudes, a sua sensibilidade palram todas no mesmo atiplano. Têm mli e uma cambiantes com que exprimem todas as minucias da vida corporal e espiritual de cada personagem, e com que transmitem as mais sensacionais e profundas emoções. E' ainda o mesmo Zacconi de quinze annos atrás quando nos deslumbrou nos espectaculos do Lyrico. No *Rei Lear*, onde o colosso britânico, o formidavel Shakespeare, estereotypou a alma demente de um pae torturado pela ingratição das filhas bem-amadas, as impuras e cruéis Gonerilla e Regana, e pelo remorso da injustiça commettida contra a filha malquerida, a boa e pura Cordelia, Zacconi igualou os maiores genios da scena dramatica. E se na peregrinação desvalrada por montes e valles do rei demente, a nossa emoção foi maior deante da interpretação de Salvini, a maldição de Lear contra Gonerilla ficou sem paralelo. Nunca nos pareceu tão apropriado o epitheto de Edmundo Gosse classificando o *Rei Lear* como *tragedia sobrenatural*, do que nesse tragico momento, que Zacconi mais tragico tornou.

morte civil, se reconhece extranho no seio da familia e para a felicidade da filha querida tem de esconder-lhe a verdadeira filiação. Zacconi sublimou o sublime.

Os *Espectros* outra incomparavel criação do interprete sem par.

Se em *Rei Lear* e *Morte Civil*, os tipos pathologicos do louco e do tetanoico são reproduzidos com fidelidade, parecendo que o artista estudou a loucura nos manicomios e o strychnismo nos hospitaes, nos *Espectros* o trabalho de Zacconi, como observador e realizador do tipo morbido, supera o insuperavel.

Vendo e ouvindo o tragico genial encarnado em Oswaldo Alving, vê-se e ouve-se o tipo integral do doente da meningio-encephalite diffusa. Da primeira à ultima scena não se vê nem se ouve Zacconi, mas só e só Oswaldo Alving — o filho sobre quem recaíram os peccados do pae — a victima innocente da herança paterna, sujeita às mli angustias da implacavel e mortal polyparesia. Todas as perturbações psychicas e sommaticas da até então incuravel enfermidade, se desenrolaram deante de nós com a mais apurada minucia: os tremores da face, da lingua e dos braços, as falhas de memoria, as alterações da pronuncia, as desordens da marcha, a hypertrophia dos instinctos nutritivos e genesico, as nevralgias cranianas, as crises epileptiformes, as idéas de suicidio. Zacconi as patenteou intensa e progressivamente, mas de modo natural sem nenhum artificio. Não imitou, viveu o paralytico geral. O palco se fez enfermaria, onde vegetava e padecia o desgraçado demente-paralytico. Mas, ao par e acima da precisão scientifica, avultava a emoção artistica. Era o que differenciava a simples observação de um polyparetico num quarto de hospicio de alienados, da contemplação de um artista genial encarnando o tragico enfermo.

notaveis. E todos seriam maiores se Zacconi não fosse tão grande.

O Theatro chelo. Applausos sem conta. Zacconi alvo exclusivo dos mais numerosos e mais intensos

GRANDE COMPANHIA LYRICA DO THEATRO MUNICIPAL — L'ARLESIANA. — Na tarde de domingo, 18 de setembro, em 7.ª vespéral de assignatura, realizou-se o ultimo espectáculo da G. C. L. T. M. com a repetição da op. de Chéa — *L'Arlesiana*, regida e representada pelos mesmos artistas, que participaram da primeira representação: maestro Eduardo Guarneri, contralto Nini Giani (Glossa Mamai), soprano Julieta de Azevedo (Vivetta), tenor Luigi Font (Frederico), meio-soprano Djanira Barros (O Innocente), barytona Joaquim Villa (Balthazar), Luisa Melchiorre (Metifio), baixo L. Serranti (Marco).

Sem receio de errar, pode dizer-se que embora boa a primeira, ainda foi melhor a segunda representação.

Nini Giani, que attingira na primeira a elevados planos, excedeu-se a si mesma na segunda. Actriz e cantora subiram mais. A grande aria dramatica — *Esser madre è un inferno*, raro primor de interpretação vocal e scenica; difficil interpretá-la melhor. Produziu no auditorio o *frisson* característico das mais raras e grandiosas emoções de arte.

Em torno da notavel artista brilharam com brilho proprio todos os outros. Ainda uma vez o tenor Luigi Font teve de bisar a que chamamos aria-acalanto — *C'è nel sonno l'oblio*. Joaquim Villa conservou melhorando todos os effeitos vocaes e dramaticos que revela na figura do pastor Balthazar. Julieta de Azevedo emprestou ainda mais brilho ao papel de Vivetta. Assim tambem Luisa Melchiorre, Djanira Barros e L. Serranti.

Desse e de outros, muito

TERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS

bar com isso rapidamente e quanto antes. Se não fosse eu, estariam ameaçados de vê-los a brincar com a Itália. Sim... sim... o mais cedo possível! E' preciso apressar-nos desse ninho de víboras que se chama Montefiore.

— Logo que tiver notícias do conde — disse o Papa — será ocasião. Tu sonhas unicamente em choro e amolgaduras... Eu, porém, quero garantir o sucesso da empresa. Além disso, estarei lá para vigiar um pouco a campanha...

— Não; mas instalar-me-ei em Tivoli, que fica mais ou menos a caminho. Lá, poderei vigiar Roma e Montefiore ao mesmo tempo. Estarei perto de ti, que fazes a guerra, e perto de Lucrecia, que tratará da diplomacia. A propósito, Lucrecia, é preciso prevenir a "Maga" do castelo que alguém vai fazer-lhe uma pequena visita; a mesma pessoa a quem ella prometteu um certo chitro.

— A "Maga" já não está em Roma — disse Lucrecia, com negligência.

O Papa, sentado, teve um sobresalto e franziu as sobrancelhas.

— Está em Tivoli — acrescentou Lucrecia.

— Em Tivoli! — exclamou o velho Borgia, quasi que com terror. — Realmente, parece que o demônio dessa feiticeira adivinha os meus pensamentos... Quizera dizer-lhe que fosse para lá. Mas, que teria ido ella fazer em Tivoli?

— Provavelmente, deve ser a sua devoção pelo passado da feiticeira de outros tempos. Porque parece que ella habita uma especie de caverna que fica perto do templo da Sibylla.

— Conheço-a... Vae tudo muito bem, meus filhos...

BORGIA

(Continuação)

— Para ambos — observou Lucrecia, em tom de chacota. — Cesar bae batalhar para Montefiore, onde poderá fazer nadar o seu cavallo em rios de sangue, o que, certamente, lhe valerá a afeição da joven e candida Beatriz, a quem o sem numero dos seus namorados chama Primavera, tão fresca e linda é ella, ao que dizem.

A essas alfinetadas, Cesar empalideceu de furor.

— Que ella me ame ou não — rugiu elle — ha de ser minha!

— O senhor, meu pae — continuou ella — vae para esse logar de delicias que se chama Tivoli! Poderá, á sua vontade, admirar os esplendidos panoramas campestres que se desenrolarão a seus olhos. E penso que a sua admiração será tanto mais intensa quanto alguém o ajudará a comprehender a bella natureza. Quero dizer que a casta Fornarina, que lá o espera, e, sem duvida, suspira pelas lições que o senhor quer dar-lhe...

Por sua vez, o Papa estremeceu ao nome de Fornarina, como Cesar palpitara ao nome de Primavera.

Lucrecia continuou:

(Continua na pag. 53)

QUANDO SINTO A CABEÇA PESADA,
MAMÃE DIZ-ME LOGO:
Mistol!

É perigoso descuidar um resfriado. Ao primeiro espirro, use Mistol. Bastam algumas gotas de Mistol em cada narina para alliviar a congestão e desobstruir as fossas nasales immediatamente. Feita a applicação, V.S. respirará logo com facilidade.



MISTOL ATALHA OS RESFRIADOS ONDE ELLES COMEÇAM

Homens magros



Por toda a parte há milhares de homens magros e fracos que augmentam de peso com as Pastilhas McCoy, á base de Oleo de Fígado de Bacalhau.

Um ex-soldado victima de gazes na guerra, ganhou 4 kilos em 3 semanas e se sente melhor e mais forte do que nunca.

As Pastilhas McCoy são cobertas de assucar e muito agradáveis.

Ellas operam maravilhas nos homens, mulheres e creanças magros, fracos e deffinados. Experimente-as e si não augmentar 3 kilos em 30 dias, será reembolsado.

MATERNIDADE
FREDERICO PAMPLONA, 32
(Fim de Constante Ramos).



TELEPHONE — 27-0110.

ARNALDO DE MORAES

— COPACABANA —
MATERNIDADE E CLINICA DE SE-
NHORAS. Serviço Medico permanente.
Enfermagem technica. Ralos X. Labora-
torio. Berçario. Ar condicionado. Instal-
lações cirurgicas modernissimas. Secção
de isolamento. Internação em quarto iso-
lado para parto natural, incluindo a as-
sistencia medica, por 1:200\$000. Diarias
desde 50\$000, em quarto de uma cama.
Aceita doentes de medicos estranhos
ao corpo clinico da Maternidade.



GRATUITAMENTE

"O MENSAGEIRO DA DICHA". - Na sua leitura encontrará o meio SEGURO E EFFICAZ para conseguir a REALISACÃO de todas as suas ASPIRAÇÕES, materiaes e espirituales. Explico claramente a forma de triumphar em: AMOR, LOTERIAS, JOGOS, FORTUNA, EMPRESAS, NEGÓCIOS, EMPREGOS, e todo quanto se relacione com a FELICIDADE HUMANA em todas as suas mais SUBLIMES manifestações. - Remetta \$ 500 em sellos postaes a: Miss NILA MARA, CASILLA 151 ROSARIO (S. Fé) (Rep. Argentina)

Lhe enviarei meu livrinho

DEIXE-ME LER SUA MÃO...

MARILIA S. T. (Est. Rio). — As perguntas que v. ex. me dirige só podem ser respondidas por determinadas linhas das mãos. Essas linhas, porém, não aparecem nas provas palmares, e sim nas próprias mãos.

Si me puder enviar as suas mãos, em carne e osso, pelo correio, eu lhe responderei tudo o que deseja saber.

Pois v. ex. pede muita coisa, sem se lembrar de que, milagres, eu as não posso fazer...

Infelizmente os leitores, na sua maioria, não sabem dar valor ao nosso trabalho...

NEPTUNIANA (?) — Não sei de onde me escreve. Onde fica Ibituruna de Seta. Logôas? Esse detalhe seria importante esclarecer.

Quanto às suas provas palmares, eu me limitarei a dizer o que revelam, de acordo com a chiromancia e sem entrar nas minúcias pedidas — desde que me envie outras legíveis. As que me manda estão literalmente apagadas. Procure usar a tinta de imprensa. É a melhor.

O coupon deve ser preenchido de acordo com as suas indicações. V. ex. não me mandou o seu estado civil.

Relativamente aos meus livros, poderá encontrá-los na Livraria Alves, 166. São trez, apenas: "Uma garçonne carioca" (romance) e "O suave enlevo" e "Azul e rosa" (poematos).

Agradeço-lhe penhorado as palavras gentis que me concede.

MARY (Est. Rio). — Declaro que não sou profissional e, portanto, não leio mãos de quem quer que seja com finalidade lucrativa. De sorte que estou á vontade para me esquivar. Que diz?

Si não tenho nenhum lucro com isso, é claro que também não vou perder o meu tempo. Não é razoável?

Em todas as coisas, há sempre uma compensação. No meu caso, não há nenhuma. Há, apenas, a ingratidão...

Assim, eu só attendo as pessoas das minhas relações, ou que também se interessam pela minha pessoa. E' humano...

De quando em quando, tenho a preocupação de esclarecer o que é possível obter por meio das impressões palmares. Há leitores, porém, que, ao não lêem o que escrevo, ou recusam aceitar os meus esclarecimentos.

Assim, é com interesse que, mais uma vez, friso aqui certos detalhes, sobre os quais já falei, repetidamente.

O que se pôde conseguir, através das impressões palmares, são, quando muito, algumas informações úteis. Não são todas as informações reclamadas.

A "prova palmar" substitue, de algum modo, a palma da nossa mão. Mas, isso quando vem detalhada, reproduzindo todas as linhas, traços, sinuosas, etc. O que me mandam, em geral, são "borrões", manchas, impressões incompletas. E os seus autores querem tudo: presente, passado e futuro.

Ora, isso não é possível senão na própria mão. Está claro. O que eu faço, já representa muito esforço, muita boa vontade...

GINA (Capital). — As suas provas palmares estão literalmente apagadas. Não se prestam a estudo.

Não faço graphologia. E quanto ao resto, não tenho culpa de que v. ex. embarace as coisas, em lugar de facilitá-las.

SEVY (Capital).

— "Eripon, moi! C'est épatant! Eripon... Et, pourtant, je suis la tolérance, la justice et la sincérité en personne.

Pourquoi me jugez-vous si mal? Est-ce que je suis vraiment un "fripon"?

Já que conhece o caminho a seguir, o caminho mais curto, por que o não seguiu? Que aviso mais claro e mais acertado lhe poderia dar, senão esse que, intuitivamente, já recebeu, ao me escrever?

Não pude aproveitar as suas impressões palmares. Elas nada revelam. Si quizer mandá outras — tanto melhor. E, até breve, ou até quando entender.

ELISABETH R. A. (S. Paulo). — Há nas suas mãos muita coisa desagradável. Noto que o seu temperamento está em desacordo com a vida que leva. A sua situação presente não é agradável. Todos os seus planos têm falhado, redondamente. Apesar de jovem, a sua existência se tem caracterizada por uma série de aventuras. Umas agradam ao seu espirito irrequieto alegre e precipitado; outras, a tem amargurada enormemente, contribuindo para que a sua estrela não brilhe, sempre, sobre o seu destino, quando mais necessita de luz — de um clarão estellar.

A sua vida sentimental... Nesse ponto, nada posso dizer. Não disse si é solteira, casada ou viúva.

Emfim, daqui a seis meses queira voltar a esta secção — si elle ainda existir — e eu...

Quanto ao desejo que manifesta, é claro que é necessário v. ex. ir ao Rio. E também eu me orgulho de haver nascido no seu Estado natal.

ALZIRA (Capital). — Não sou profissional. Por isso mesmo, só leio mãos de pessoas da minha amizade. E' natural, não acha?

Pôde mandar as suas impressões palmares. Cumprirei o meu dever. Quanto á sua última pergunta direi...



Quer saber o que dizem as linhas de suas mãos? É fácil. Ponha o fundo de um prato engordurado — com banha, graxa, manteiga, cêra, etc — sobre a chamma de uma vela. Passe, sobre as duas mãos, o fumo negro que resultar da sua operação. Calque, depois, as mãos sobre duas folhas de papel de linho, sem panta, de modo que fiquem bem nítidas, e queira enviar-as a YVES nesta redacção, devidamente assignadas. Pôde também usar tinta de imprensa. É imprescindível remetter o coupon abaixo, o qual dá direito apenas a um estudo.

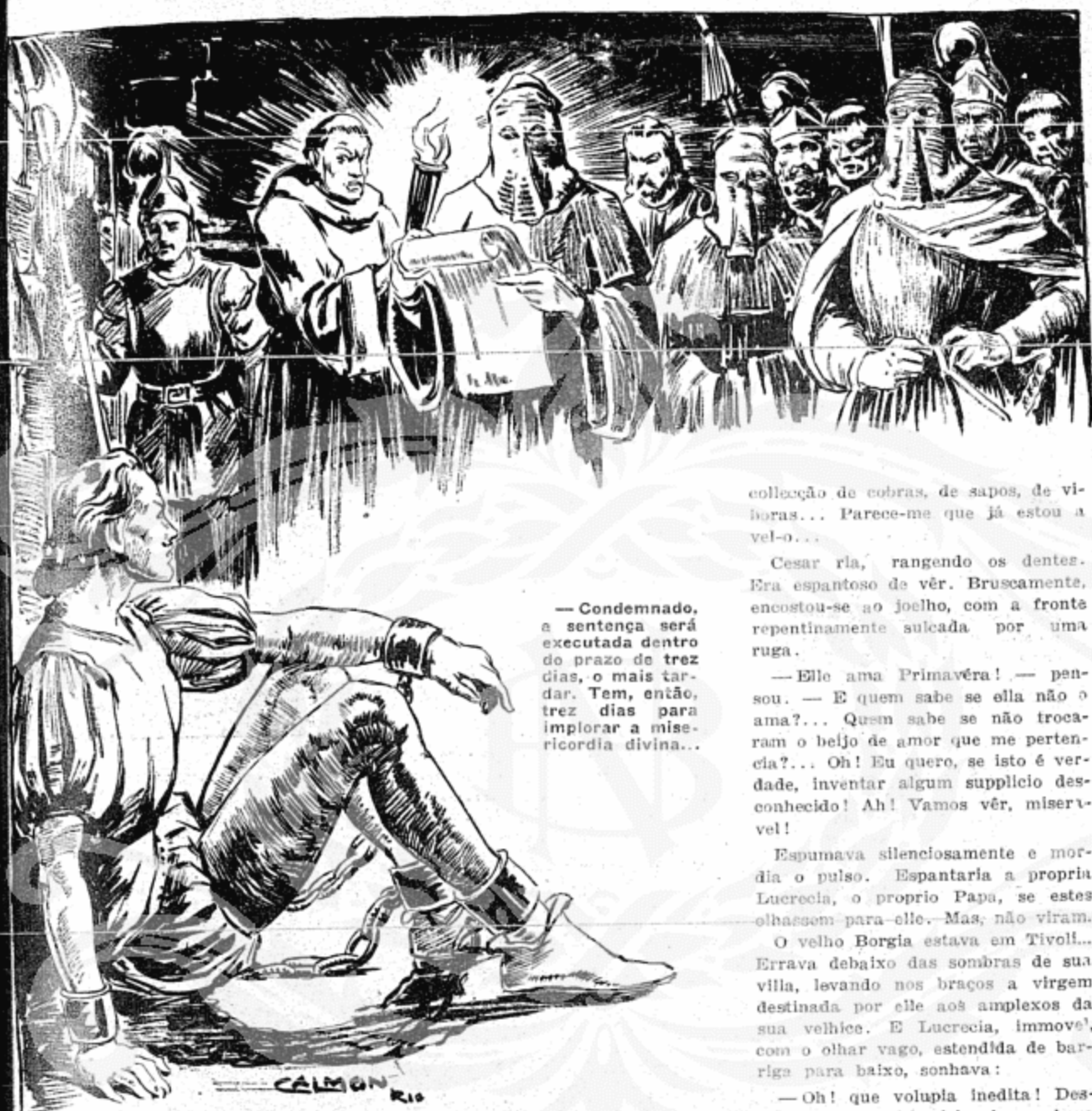
Endereço — Rua República do Perú — 62 Rio de Janeiro, Caixa Postal — 97. — Tel. 22-4136.

COUPON "Deixe-me ler sua mão"

Data

Nome

Endereço



— Condennado, a sentença será executada dentro do prazo de trez dias, o mais tardar. Tem, então, trez dias para implorar a misericórdia divina...

collecção de cobras, de sapos, de víboras... Parece-me que já estou a vel-o...

Cesar ria, rangendo os dentes. Era espantoso de vêr. Bruscamente, encostou-se ao joelho, com a fronte repentinamente sulcada por uma ruga.

— Elle ama Primavera! — pensou. — E quem sabe se ella não o ama?... Quem sabe se não trocaram o beijo de amor que me pertencia?... Oh! Eu quero, se isto é verdade, inventar algum supplicio desconhecido! Ah! Vamos vêr, miseravel!

Espumava silenciosamente e moradia o pulso. Espantaria a propria Lucrecia, o proprio Papa, se estes olhassem para elle. Mas, não viram.

O velho Borgia estava em Tivoli... Errava debaixo das sombras de sua villa, levando nos braços a virgem destinada por elle aos amplexos da sua velhice. E Lucrecia, immovel, com o olhar vago, estendida de barriga para baixo, sonhava:

— Oh! que volupia inedita! Descer ao inferno do prisioneiro na hora em que a sua alma agoniza sob o terror da morte muito proxima! Dar-me a elle, preso ás correntes... Sentir-lhe-ei o amor decuplicado pelo horror... Sentir-me-ei torturada pelos seus beijos e pelas correntes, e isto justamente na occasião em que vae ser precipitado! Fazer com que o grito de espanto que elle soltar, quando descer para junto dos animaes, se confunda com o grito da paixão que o meu beijo lhe arrancar... Sim, preciso dessa volupia!

Todos trez, arquejantes, cada qual esquecendo a presença dos outros dois, sentiam o incentivo das delicias inventadas, nas suas carnes exasperadas pelo paroxismo das suas visões.

Uma hora silenciosa assim se passou.

(Continúa na pag. seguinte.)

BORGIA

(Continuação)

— Depois de amanhã, ao nascer do sol, minha irmã. Vaes ver?

— Sem duvida alguma.

— Esse valente cavalleiro!... O que mais me agradará será vel-o entre os leões.

Cesar assim designava a cellula dos reptis e que nós descrevemos. Proseguiu:

— Amanhã de manhã, descel-o-ão até lá, e eu quero estar ahí para prodigalizar a esse digno amigo os mais ardentes consolos. Com todos os diabos! Eu mesmo velarei para que elle fique no seu buraco em boa e numerosa companhia. Expedi, hoje, uma duzia de caçadores, que vão bater o campo. Farei uma soberba

— Ficando aqui sózinha, eu vou ter um tédio immenso.

— Ah! Distrahir-te-ás em mystificar o teu querido esposo — disse Cesar.

— O duque de Bisaglia! Pobre diabo! Valerá mesmo a pena que eu me preocupe com essa nullidade? — Arranjarás as tuas distrações. Sabes fazel-o quando queres.

Lucrecia sacudiu os hombros.

— A proposito de distrações — continuou o Papa — os nossos romances vão ter uma de que não se queixarão. Imagino...

— Sim, a execução do senhor de Ragastens! — disse Cesar.

E chegára a vez de Lucrecia sentir um rapido calefrio, ao ouvir este nome.

— Quando lhe cortarão a cabeça? — perguntou ella, com frieza.



SARDAS

Desaparecem Num Abrir e Fechar de Olhos!

O Crème Stillman contra as Sardas fal-as desaparecer no curto espaço de um sono. Deixa a pele branca e macia, — clara, fresca e natural a cutis. Milhares de compradores têm-lhe dado preferência durante 49 annos. E é tão facil de usar! O primeiro pote prova imediatamente a sua magica virtude.



CRÈME STILLMAN PARA SARDAS

(Stillman's Freckle Cream)
Elimina as Sardas Branqueia a Cutis

Adquira-o em qualquer farmacia ou perfumaria, ou peça um pote original á: — S.I.P., Ltda., Caixa Postal 3786—Rio, remetendo \$3500 em Sellos do Correio ou Dinheiro.

A BELLEZA DOS SEIOS



PASTA RUSSA

O unico Remedio existente no Mundo inteiro, que dá á mulher a Belleza dos SEIOS, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO e FIRMEZA.

Distribuidores:

DROGARIA SUL AMERICANA

L. de São Francisco de Paula 42
Rio de Janeiro

BORGIA

(Continuação)

Quando voltaram a si, olharam-se e viram que estavam pallidos, mas não se admiraram.

— Adeus, meus filhos! Vou repousar — disse o Papa.

— E eu, meditar o meu plano de campanha — acrescentou Cesar.

— E eu vou sonhar, no que afinal acho uma distracção inedita — concluiu Lucrecia.

Passados alguns minutos, Lucrecia estava no seu quarto, no Palacio Ridente. Tomou o seu banho. Fizera-lhe massagens, perfumaram-na. Depois, deitando-se no leito, ordenou que a deixassem só.

Com a cabeça enfiada nas rendas do travesseiro, que mordida e rasgava com as pontas dos dentes, por prazer, ella estabeleceu, então, a sua resolução e combinou consigo mesma como havia de proceder, para executá-lo.

Queria tornar a ver Ragastens. Estava resolvida a ir ter com elle na cellula, e isto precisamente na hora em que o infeliz estaria prestes a ser lançado na cellula dos reptis, sinistra ante-camara da morte.

Nem por instante teve idéa de salvar o cavalleiro. O que lhe excitava o desejo morbido era justamente esse beijo de condemnado, esse amplexo do homem que vas morrer e que sabe que nada no mundo o pôde salvar.

Pelas trez horas da madrugada, Lucrecia levantou-se e vestiu-se calmamente, sem requisitar o auxilio das suas serviças.

Envolheu-se num manto amplo, e, sabendo a pé, dirigiu-se rapidamente para o castello de Santo Angelo. Roma dormia. Um silencio augusto envolvia a Cidade Eterna.

Lucrecia, a passos lentos, com os olhos mergulhados em langor, dirigia-se, através daquella serenidade, daquelle silencio, para as volupias que la buscar no limiar da morte...

CAPITULO XXI

CESAR BORGIA

VOLTEMOS agora a Cesar. Entrando no seu quarto de dormir, Cesar atirou-se numa poltrona e descansou a cabeça nas mãos.

Todo o seu pensamento, tortuoso e ainda impreciso, se resumia nestas palavras que murmurava:

— Elle ama Primavera... Mas, quanto a ella... Amal-o-á?

Cesar era uma verdadeira fera. Amara muitas vezes, mas da mesma maneira que os animaes ferozes o amor, nelle, affectava a forma de um cio passageiro. Era o macho ex-

(Continúa na pag. 56)

Tres passos para o ENCANTO NATURAL

● Accentue a côr de seus labios, faces e cutis, mas evite a apparencia de pintura. O aspecto de naturalidade é obtido com o baton, o rouge e o pó facial Tangee, que mudam de matiz para harmonizar com a sua côr natural. Dão um encanto irresistivel — evitam o feio aspecto de um rosto pintado.



Os tres segredos

● Baton Tangee: Seus labios adquirem o tom roseo mais adequado á sua tez. A base de creme de Tangee suaviza e protege.

● Pó facial Tangee: Combina naturalmente com o tom de sua cutis, dando-lhe um ar mais juvenil, sem vestigio algum do desagradavel aspecto "estudo".

● Rouge Tangee: Suas faces tomam uma côr delicada, que combina perfeitamente com a sua personalidade. Em forma de Creme ou Compacto — ambos mudam de matiz.



O Baton de lama mundial
TANGEE
EVITA A APPARENCIA DE PINTURA

* PEÇA ESTA COLEÇÃO DE 4 AMOSTRAS

SOC. IND. PHARMACEUTICA E C.

R. Ubaldino do Amaral, 21—2to

Envie-me a caixinha contendo

Baton Tangee, Rouge Compacto,

Creme Rouge e Pó facial em tamanho miniatura. Remetto 4500

(em sellos do correio ou dinheiro)

Nome.....

Endereço.....

Cidade.....

Página do lar

SÊ ANJO... SEMPRE ANJO!...

(De Silvia Watteau)

QUANDO tiveres alguma alteração com o teu companheiro não amargures. Não te isoles. amuada. Estende-lhe os braços. "dá-lhe a tua palavra e os teus beijos. Não percas horas das de ventura".

Por maior que seja a offensa que tenhas recebido, por maior que seja o teu ressentimento, ainda assim cabe-lhe o teu perdão com o esquecimento do incidente. Não ha offensa que não valha desculpa.

Não te escondas em tua propria alma, nem saias do teu coração para leuá-lo; sê delle sempre disposta a beijar e a perdoar...

Quando deixarem de te amar... tem paciencia, conforma-te e procura também deixar de amar ou, mesmo, esquecer, se te for possível... Mas, não odies... O odio faz fenecer a vida...

Melhor, também, será nunca falar porque, um dia, a reconciliação poderá vir e, então, o irremediavel já terá sido dito e nada mais se poderá fazer... Assim será melhor esperar, não chegar nunca á increpação violenta ou ao insulto... Tudo isso poderá fechar os caminhos da reconciliação e da conquista dos corações.

Abre teus braços, offerece teus beijos, teu perdão, tua paz... Prodigaliza, generosamente, bondade e doçura... Sê anjo... sempre anjo!...

MODA E BELLEZA FEMININAS

QUANDO se passa dos trinta e cinco annos convem suavisar a cor dos cabellos. Ha rostos que não comportam os contrastes violentos e nos quaes o colorido forte dos cabellos parece mais destacar as anomalias da epiderme e as pequenas rugas.

JAMAI'S deverá ficar um espaço livre entre as maçãs e o extremo inferior de cada olho sem o colorido que habitualmente se usa para dar maior vivacidade ao rosto. Essa zona afeta consideravelmente — pelo menos é esta a opinião da grande maioria dos profissionais do maquillage, inclusive dos que trabalham nos mais importantes studios cinematographicos.

NORMAS SOCIAES

EMBORA seja habito offerecerem-se almoços e jantares em restaurantes ou hotéis de categoria, tratando-se, no caso, de grande numero de pessoas, essas reuniões, quando são poucos os convidados, sempre encerram um significado mais profundo se realizadas na casa do amphytrião.

PARA AS DONAS DE CASA

AS vezes a dona de casa se queixa durante o preparo das refeições pelo lacrimejar que lhe occasionam as cebolas quando ella as corta.

No entanto, isso facilmente se evita, cortando-se as cebolas immersas na agua. O acido, assim, não irrita o lacrimal.

PARA que um ramo de flores se conserve loução e vistoso bastará pôr-se um comprimido de aspirina na agua do vaso em que está o mesmo. Se as flores forem dahlias dará melhor resultado o salitre.

CONVEM SABER QUE...

As manchas de óleo desaparecem dos tecidos de seda se se pôe sobre as mesmas um pouco de talco que se deixará ficar durante algum tempo.

PARA a limpeza dos marmores brancos ou de cores claras, é preferivel o álcool ao petroleo.

O petroleo e o acido phenico afugentam as formigas; basta, pois, regar com elles os logares onde ellas apparecem.

40 annos ? Não é ainda a velhice...



E, entretanto muitas senhoras sofrem durante annos de epochas dolorosas, de hemorragias uterinas ou de regras deficientes, envelhecendo antes da idade.

Defenda-se senhora contra os atrozes perigos da idade critica, com essa maravilha da opotherapie moderna que é a Fandorine.

Ao alcance de todas as senhoras. Dois modelos. Tubo proprio para bolsa.



AS SUMMIDADES MEDICAS
DIZEM:
"A FANDORINE É A ÚNICA
FORMULA COMPLETA QUE
CONTEM EXTRACTOS DE
PLANTAS, GLANDULAS E
HORMONIOS FRESCOS"

Fandorine

é a sua melhor AMIGA

TABLETTES
ANTI-FEBRIS
e Contra Resfriados
PRODUCTO
CORTAR RESFRIADOS
EM 1 DIA
FEBRIS INCONTINENTE

666

LIQUIDO
ANTI-FEBRIL
PRODUCTO
Corta Impaludismo
em 3 dias
Resfriados
em 1 dia

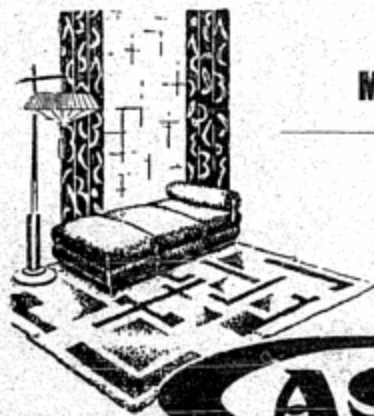
666

GOTTAS
DE EPHEDRINA COMPOSTAS
PRODUCTO
Remedio maravilhosos para os resfriados de cabeça e nosas quando as mucosas estão irritadas. Aplicando 2 ou 3 gottas em cada narina proporciona alívio imediato ao aparelho respiratório.

666

UNGUENTO
DE EPHEDRINA COMPOSTO
PRODUCTO
Infalível nos resfriados das crianças e adultos, catarro nasal, dores de cabeça e neuralgias. Para torceduras e músculos doloridos o alívio é imediato.

666



MOVEIS — TAPETES — CORTINAS

ESPECIALIDADE EM GRUPOS E MOVEIS ESTOFADOS

SORTIMENTOS QUE FACILITAM A ESCOLHA

POR PREÇOS QUE ANIMAM A COMPRAR

DESENHOS, SUGESTÕES E
ORÇAMENTOS GRATIS

ASA
MARCA

UNES
REGISTRADA

A MAIOR E MELHOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM TAPETES E TECIDOS

65 RUA DA CARIOCA 67 - RIO

FON - FON

BORGIA

(Continuação)

cidade com a vista de uma fêmea, e nada mais. Nunca o seu ciúme despertara no momento em que os seus sentidos em repouso não o faziam cubigar a mulher.

Ora, pela primeira vez, um sentimento "humano" nascia e se desenvolvia nessa consciência de fera. Pela primeira vez, a posse da mulher cubigada lhe aparecia como satisfação completa. Pela primeira vez ele se inquietava com os antecedentes e o sentimento da mulher amada.

O espanto em que essa descoberta o lançou primeiro deu lugar a uma colera violenta. Levantou-se, percorreu o quarto, dando grandes passadas, quebrou uma estatueta e dois magníficos vasos de porphyro, espumou, praguejou...

Finalmente, cahiu inteiramente vestido no leito e poz-se a pensar.

— É incontestável que ella o ama. Viram-se. Elle mentiu quando me disse que a não conhecia... Ella o ama. Que seja! Mas, entregá-la a elle? Oh! — rugiu — não saber isso! Se, ao menos, soubesse! estaria tudo acabado depois... Mas, eu não sei...

Atirou-se bruscamente para fóra da cama e poz-se a caminhar, com verdadeiros passos de uma fera que brame pensando numa presa.

— Que me importa? Em que me poderá interessar que ella tenha pertencido a elle? Não é certo que nunca me inquietei com isso? Não quero pensar... Não, não, não quero. Ella lhe pertenceu? Pois bem: depois? Será minha... e nada mais!

Mas em vão o fez: bramiu furiosamente. A mesma pergunta obstinada acabava de ser feita. Uma resposta apresentava-se por si mesma:

— Perguntar-lhe? Descer á sua cellula? Interrogá-lo?

CABELLOS BRANCOS



USO E NÃO MUDO

JUVENTUDE
ALEXANDRE

DESPERTE A BILIS DO SEU FIGADO

Sem Calomelanos—E Saltará da Cama
Disposto Para Tudo

Seu figado deve derramar, diariamente, no estomago, um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estomago. Sobrevem a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martyrio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Nada ha como as famosas Pillulas CARTERS para o Figado, para uma acção certa. Fazem correr livremente esse litro de bilis, e você sente-se disposto para tudo. Não causam damno; são suaves e contudo são maravilhosas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pillulas CARTERS para o Figado. Não aceite imitações. Preço \$5000.

SOCCORRO DE NATUREZA INADIAVEL

Para purificar o sangue e manter sadio o organismo, os nossos rins dispõem de cerca de 10 milhões de tubos minúsculos, representando um comprimento total de 30 kms. Esses tubos são verdadeiros filtros e devem deixar passar por dia de 1.000 a 1.500 centímetros cúbicos de líquido extraído do sangue.

Quando se apresentam irregularidades da bexiga, tornam-se o líquido escasso ou demasiado frequente, queimante por excesso de acidez, é sinal de que os filtros precisam de ser lavados. Esse sinal de alarme pode denotar ameaça de dores lombares, sciática, lumbago, cansaço, inchaço nas mãos, nos pés ou nos olhos, dores reumáticas, perturbações visuais, tonteiras, etc.

Se os filtros não forem desobstruídos com a devida presteza, teremos surpresas sobre a cabeça a ameaça terrível dos cálculos renais, da nefrite, dos ataques uremicos, da hidropisia, da perda de albumina, phosphato, etc.

As Pímulas de Foster desinflanmam, limpam e activam aos rins, sendo há mais de 50 annos o remédio preferido para combater as doenças renaes.



**DOR DE CABEÇA
RESFRIADOS**

PODEM SER FACILMENTE JUGULADOS,
DESDE QUE, AOS PRIMEIROS SINTOMAS,
SE FAÇA USO DO INCOMPARAVEL

TRANSPIROL



Vendido em
3 tamanhos
**GIGANTE
GRANDE
PEQUENO**

Elle, porém, repelliu a idéa com uma violência exasperada, e desatou a rir.

— Eu, Cesar Borgia, a perguntar ao senhor cavalleiro de Ragastens se a minha futura amante é pura! Que espectáculo! Ah, sim! Torno-me louco varrido...

Durante uma parte da noite, debateu-se, ora postado numa especie de abatimento sinistro, ora atacado por accessos de delirio que, nas salas proximas, faziam tremer os laçaios despertos. Afinal, alquebrado, fatigado por essa luta moral excepcional nessa natureza onde predominava a fera, acabou por conceber um plano que, aparentemente, conciliava os sentimentos que se entrecrocavam no seu pensamento.

— Pois bem! Irei — disse elle, a tropejar entre dentes. — Irei!... E' preciso que saiba... Não posso mais dissimular! Ah! vem a madrugada! Depois que Ragastens tiver mergulhado na ultima cellula, nunca mais poderei saber. E' preciso que eu saiba! Sim, vou humilharme! Elle falará! Offerecer-lhe-ei em compensação a liberdade em troca da verdade! Não será tão louco que recuse!

E, com um sorriso, continuou:

— Quanto a dar-lhe a liberdade... Oh! manterei a minha palavra! Abrir-lhe-ei a porta: mas uma boa punhalada nas costas, por detraz... quando tiver falado.

Não terminou. Certificou-se somente se a sua adaga estava no lugar á cintura.

Desceu logo ao corpo da guarda, situado no rez do chão, tomou a chave da cellula, na qual Ragastens estava encerrado — a chave que abria os cadeados das correntes e mergulhou no sub-solo...

(Continúa no proximo numero)

OS numeros atrazados de FON-FON, com o inicio do romance BORGIA, poderão ser adquiridos, no Rio de Janeiro, na redacção de FON-FON, á rua da Assembléa, 62, e em São Paulo, á rua José Bonifacio, 392.

MANIA DA VELOCIDADE

Nunca se deu tanto valor aos segundos ou ás suas fracções, como actualmente. Até pessoas desoccupadas e que perdem horas e horas em conversas fiadas dão extraordinário valor aos segundos... quando se acham dentro de um automovel. Impacientam-se, irritam-se, quando têm de dar passagem a outro carro ou quando são forçados a áttender a um signal luminoso. Querem correr, voar, chispar! Sofrem do delirio da velocidade! Uma fracção de segundo de espera representa-lhes um martyrio. Incapazes de controlar os impetos, querem estar sempre na dianteira, mesmo á custa da propria vida e, o que é peor, da vida dos outros. No geral as pessoas que se entregam á «mania da velocidade» são victimas de um desequilibrio humoral, que os torna soffregos, precipitados e perigosos. Quando o mal decorre da falta de phosphoro e se acompanha de perda de memoria, de insomnia, de nervosismo, de incapacidade para esforços prolongados, o medicamento mais indicado é o Tonofosfan da Casa Bayer. Tonifica o organismo e augmenta a capacidade de reagir contra a impacencia e a irritabilidade.



— DORES NAS ARTICULAÇÕES
REUMATISMO, GOTA, ARTRITISMO,
SAO AS FUNESTAS CONSEQUENCIAS DO
ACIDO URICO ACUMULADO NO ORGANISMO.
PROCURE ELIMINALO COM O USO PERIODICO

LYTOPHAN

ABATIDO?

Cuidado! Você está se intoxicando!

Este abatimento que você sente de quando em quando, é devido á accumulação de toxicos no seu organismo. Elimine esse perigo tomando diariamente o "Sal de Fructa" Eno — de sabor agradável e de effeito revigorante. Eno limpa o systema intestinal, purifica o sangue e evita que você soffra de prisão de ventre e depressão. Mas... insista no Eno porque só o Eno pôde produzir os resultados do Eno.

'SALDE FRUCTA' ENO

LÉAZINHA (Pernambuco). — E' com grande prazer que me dirijo a uma illustre conterrânea. Lamento igualmente não morar no Recife e já estar esquecida, em parte do aspecto physico da minha terra. Quer dizer, já não reconheceria facilmente o Recife novo, visto não ter idéa da sua topographia actual. Máro no Rio ha vinte e poucos annos. Como vê, já é uma longa existencia.

Quanto as suas provas direi: um dos seus erros na vida tem sido a sua inflexibilidade em tudo: — mental, moral e affectiva. V. ex. é o que se diz — uma pessoa de vontade de ferro e de coração duro. E' claro que esses defeitos (ou qualidades?) reflectem um egoismo tremendo. E os egoistas nunca estão satisfeitos na vida. Têm sempre algo a lamentar e a desejar.

A sua vida é curta, embora v. ex. seja forte e goze de boa saúde. A sua intelligencia é cultivada. Vê-se que é moça de boa origem e vive num meio digno. Mas, v. ex. compromette a sua boa sorte, não procurando tornar o ambiente em que vive favoravel ás suas pretensões. E' necessario ser amavel, generoso, accessivel, nada pretencioso e, sobretudo uma creatura disposta a fazer o bem, seja como fôr.

O seu caso não é esse. E tanto é assim que v. ex. não é feliz no amor. Não gosta de ninguem. E quando alguém se interessa pela sua pessoa — v. ex. longe de captiva-la e se esforçar por lhe retribuir o interesse — longe disso — v. ex. atropalha tudo, "com os seus pontos de vista" — e a tal pessoa se evapora.

Si tudo o que lhe digo não é verdade — eu cortarei o meu pescoço com a espada de S. Miguel — que era uma espada de fogo... e não cortava coisa alguma...

REGINA (Paraná). — Leiamos a sua carta:

"Yves amigo: Sim, meu caro Yves, é mais uma creatura a ser incluída no rol das tuas consulentes.

Envio-te varias impressões palmares. Para mim, elas não são mais que borões. Mas, creia-me são o resultado de

DEIXE-ME LÊR SUA MÃO

(Conclusão)

inumeras tentativas. Talvez, para os teus olhos experimentados, elas digam alguma coisa...

Agora, — tudo o que mais desejo — é que minha carta te vá ter as mãos em um dia de bom humor. Sim, porque acho que o bom humor influe sempre, favoravelmente, em toda e qualquer assunto que tenhamos a tratar...

Muito grata envia-te um grande abraço a — Regina."

"P. S. — Não creio que vá se sentir "chocado" com a intimidade com que o estou tratando. Acertei?"

Resposta:

1ª. — Si v. ex. reconhece que as suas provas palmares são "borões", é claro que não posso fazer milagre...

2ª. — Não fiquei "chocado" com o seu abraço epistolar. Não aceito senão abraços dados "in vivo", como se diz em linguagem de laboratorio... Abraços de pessoas "vivas", em "carne e osso..." Os abraços epistolares não existem. A não ser na imaginação platônica de quem o "dá" e de quem o "recebe..." principalmente, si se trata de pessoas inteiramente desconhecidas...

3ª. — Um abraço de tal especie não dá para "chocar"... Mesmo que fosse applicado dentro de uma chochoadeira... Quando muito, elle poderá "assombrar..." "Assombrar", a quem o receba, — por se tratar de um abraço dado em "espírito"; é claro que as coisas referentes aos espiritos, ou sejam, ao Além-túmulo, podem metter medo, podem realmente "assombrar"... "Chocar"... Não! Está errado... Chiromancia nada tem que ver com as "bosse-cours"...

TRISTONHA (Capital). — Tenho a impressão de que segue uma profissão que lhe não agrada: o commercio. Não creio que seja feliz. Vejo muitas maguas presentes. Os detalhes que me pede referentes ao futuro, não são nas impressões palmares. Devem ser encontradas nas proprias mãos. Anda excessivamente nervosa, pois o que deseja não consegue, e mesmo v. ex. é desconfiada em excesso, não confia em

ninguém, e portanto age de má. Resultado: tudo lhe parece difficil na vida.

Creio que ha coisas importantes para 1939. E' necessario mandar ver as linhas que se relacionam com o futuro, e que, como já declarei, só apparecem na palma das proprias mãos.

MAGDALENA CARLOTA (Minas)

— Antes de tudo, quero agradecer a v. ex. a delicadeza de me haver tornado o seu endereço particular. Em seguida, direi: as suas impressões palmares não estão boas. Em todo caso, notarei o seguinte: até aqui o seu mal, tem sido a timidez e a superficialidade com que age na vida. O seu caracter revela uma creatura medrosa, agitada, nervosa, apressada, mas, que não age, nunca, firmemente, com decisão inabalavel.

A sua extrema susceptibilidade e impertinente exigencia em tudo, têm concorrido para que a vida lhe seja uma constante amargura, não realizando o que deseja. E' ainda por isso que vive num plano de enfadonha mediocridade permanente.

Vejo dois acontecimentos bem sérios, em sua vida. Um está prestes a occorrer, o outro, só daqui a dez annos. Antes assim.

Os seus projectos de casamento têm falhado, e creio que falharão, ainda, por cinco annos ininterruptos. Dahi por diante pôde ser...

Em todo caso, dentro de seis mezes, procure esta secção, (si ella ainda existir) ou dê a sua mão a um chiromante de sua confiança. Não vá a profissionaes embusteiros.

HELENA A. R. (Capital). — Infelizmente, as suas impressões palmares não servem para estudo. Estão apagadas. Diz v. ex.: "Felizmente, não nos conhecemos". E' um erro. Si eu a conhecesse, poderia lêr a sua mão; e, então, diria coisas que nas impressões palmares, não apparecem.

Apenas, o que acontece é que não leio mãos, senão de pessoas dos meus relações.

YVES

BUSTO IDEAL
EM DOIS MESES COM AS
PILULES ORIENTALES
TONICAS E RECONSTITUINTES
Sempre bemfazejas para a saúde



Escolha o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de
J. RATIE, farmacêutico
45, rue de l'Ecliquier, 45 — PARIS
A Venda em todas as farmacias e drogeries

Agente geral para o Brasil
Jacques PACHECO — Caixa Postal 2562
RIO DE JANEIRO — (App. S.A.S.P. N.º 8 27 em 26-6-1917)

PHILAGYNA THEODULE WOLFF
PESSARIO PRESERVATIVO
DA MULHER



A DAMA ELEGANTE E FINA
USA SEMPRE A PHILAGYNA

Casa de Saude
Dr. Francisco Guimarães
SECÇÃO DE MATERNIDADE

TELEPHONE
22-1266

Parto com internação
em enfermaria com
4 leitos, 300\$000.

Quarto particular:
450\$000

**Prompto Soccorro
à domicilio.**

Phone: 22-8050

DIARIAS DESDE 15\$000

Rua Aristides Lobo, 115

Os Romances de "Fon-Fon"

CONSTITUEM um bom passatempo pelo muito que tem sua leitura de agradável e instructiva. Seus enredos habilmente desenvolvidos pelo espirito creador do grande Michel Zévaco, que, admiravelmente, liga á parte historica aventuras de amor, e odios implacaveis, prendem a attenção do leitor, proporcionando-lhe horas de prazer. Essas obras interessantissimas, cuja collecção constitue um verdadeiro thesouro literario, são traduzidas e editadas pela Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. Na administração desta Empresa encontram-se as collecções de romances abaixo descriptas que podem ser enviadas a quem as pedir, podendo as importancias respectivas serem remetidas em carta registrada com valor declarado, vale postal ou selos de Correio, para a Empresa "FON-FON" e "SELECTA" S. A. A descriptação abaixo está na ordem de leitura.

	Pago	Pelo Correio
PARDAILLAN E FAUSTA — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
AMORES DE NANICO — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O FILHO DE PARDAILLAN — 16 fascicules	8\$000	9\$800
O FIM DE PARDAILLAN — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O FIM DE FAUSTA — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
CAPITAIN — 14 fasciculos	7\$000	8\$400
BURIDAN — 19 fasciculos	9\$500	11\$400
PONTE DOS SUSPIROS — 8 fasciculos	4\$000	4\$800
O CASTELLO SAINT POL — 9 fasciculos	4\$500	5\$400
JOÃO SEM MEDO — 6 fasciculos	3\$000	3\$400
HEROINA — 14 fasciculos	7\$000	8\$400
NOSTRADAMUS — 13 fasciculos	6\$800	7\$800
DON JUAN — 7 fasciculos	3\$500	4\$200
REI AMOROSO — 9 fasciculos	4\$500	5\$400
O RIVAL DO REI — 7 fasciculos	3\$500	4\$200
A RAINHA DO ARGOT — 13 fasciculos	6\$500	7\$800

PEDIDOS A' EMPRESA "FON-FON" E "SELECTA" S. A.
RUA DA ASSEMBLEA, 62 — RIO — TELEPHONE: 22-4196

A VIDA ASSIM É MELHOR



1.000 contos

LOTERIA FEDERAL